ANNO LXVIII — SABBADO 27 DE FEVEREIRO DE 1892 — NUMERO 47

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos. . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido. . . . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARIS, 26 de Fevereiro.

Mr. Rouvier declinou da incumbencia de organisar gabinete.

Foi encarregado d'essa missão Mr. Bourgeois.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1892

Actos:

— A junta governativa do Estado resolve considerar sem effeito a portaria de 8 do corrente mez pela qual foi nomeado o bacharel Luiz Francisco do Amaral para o cargo de promotor publico da comarca de Cabrobó.

— A junta governativa do Estado resolve considerar sem effeito a portaria de 5 do corrente pela qual foi exonerado o bacharel Pedro Francisco de Mello, do cargo de promotor publico da comarca de Ouricury e remover o mesmo bacharel do cargo de promotor publico da comarca de Ouricury para a de Cabrobó.

— A junta governativa do Estado, para execução do art. 48 da lei n. 15, de 14 de Novembro do anno passado, resolve nomear o bacharel José Antonio Gonçalves Mello para o cargo de 3º promotor publico da comarca desta capital, devendo o nomeado tomar posse do mesmo cargo no praso de quinze dias que lhe fica marcado, na conformidade do art. 69 da mesma lei.—Communicou-se ao procurador geral do Estado.

— A junta governativa do Estado, resolve nomear Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos Filho para exercer o cargo de delegado do districto litterario de S. Lourenço da Matta em substituição do actual que fica exonerado—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— A junta governativa do Estado, resolve nomear Antonio Francisco do Rego, servindo de presidente e João Gomes da Silva para os cargos de membros da Intendencia Municipal de Bom-Jardim em substituição Homem Bom da Cunha Souto Maior e Albino Severino de Souza Barbosa que ficam exonerados, a pedido—Fizeram se as necessarias communicações.

— A junta governativa do Estado, resolve nomear o tenente-coronel João Guilherme de Azevedo Lyra servindo de presidente, capitão Manoel Cordeiro da Silva Barros, capitão Manoel de Assumpção Azevedo Silva e alferes Pedro Pinheiro de Barros para os cargos de membros da Intendencia Municipal de Altinho em substituição do tenente-coronel Brasiliano de Barros Correia, Thomaz de Aquino Alcantara, capitão Antonio Gomes Ribeiro e capitão Felippe de Moraes Bezerra de Andrade que ficam exonerados—Fizeram-se as necessarias communicações.

— A junta governativa do Estado, resolve nomear o Barão de Caxangá servindo de presidente, Dr. Manoel Cyrillo Wanderley, Manoel Olympio de Barros Costa, João de Souza Leão e José Henrique de Salles Abreu Filho para os cargos de membros da Intendencia Municipal de Ipojuca em substituição dos actuaes que ficam exonerados.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— A junta governativa do Estado, de accordo com a proposta do Dr. questor policial, resolve nomear as seguintes autoridades para o termo de Bom Conselho, em substituição das actuaes que ficam exoneradas:

Delegado—José Tenorio Luna.

1.º supplente—Tenente Antonio Ferreira Dutra.

Subdelegado do districto de Bom Conselho—Tenente José Ferreira França.

1.º supplente—Urbano Sergio Soares Vilella.

Subdelegado do districto de Taquara—Antonio José Beneville Canuto.

1.º supplente—Luiz Theotonio de Sá Cavalcante.

Subdelegado do districto do Prata—Capitão Firmino Pinto Teixeira.

1.º supplente—Firmino Bastos do Rego Mello.

Subdelegado do districto de Barra do Brejo—Capitão Abilio Pereira d'Avilla.

1.º supplente-Tenente Joaquim Antero da Silva Vieira.

— A junta governativa do Estado resolve nomear para o posto de commissario da guarda local do municipio de Bom Jardim e delegado de policia do termo do mesmo nome, capitão Nicoláo Antonio Duarte.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão Joaquim de Oliveira Magro para o posto de sub commissario da guarda local do municipio do Brejo, em substituição do actual, que fica exonerado.

— A junta governativa do Estado, attendendo ao que requereu o tabellião e escrivão de orphãos e annexos do termo de Gamelleira major João Baptista da Rocha Baixa Lins, resolve conceder-lhe dous mezes de licença para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da mesma licença no prazo de 15 dias.

— A junta governativa do Estado, attendendo ao que requereu Francisco de Paula Lins de Carvalho, professor da cadeira de ensino primario dos Coelhos, tendo em vista a informação n. 30 de hontem datada, do inspector geral da instrucção publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder ao peticionario tres mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— A junta governativa do Estado, attendendo ao que requereu Maria Theresa do Rego Barros, professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino da rua da União, da freguezia do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, e tendo em vista a informação n. 35, de hoje datada, do inspector geral da instrucção publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder á peticionaria dous mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— A junta governativa do Estado attendendo ao que requereu Maria da Natividade Ferreira professora publica na freguezia do Santissimo Sacramento de Santo Antonio do Recife e tendo em vista a informação n. 32 de hontem datada, do inspector geral da Instrucção Publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 60 dias de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— A junta governativa do Estado, attendendo ao que requereu Maria das Mercês da Cruz Ribeiro, professora da cadeira mixta de Sertãozinho, em Agua Preta, tendo em vista a informação n. 31 de hontem datada do Inspector geral da Instrucção Publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder á peticionaria tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— A junta governativa do Estado, attendendo ao que requereu Lydia Alves da Purificação Bezerra, professora publica da cadeira mixta da Praia dos Carneiros, tendo em vista a informação n. 33 de hontem datada do inspector geral da Instrucção Publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder á peticionaria tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— A junta governativa do Estado attendendo ao que requereu Hermina Amelia de Albuquerque Maranhão, professora publica de Bengalas, e tendo em vista a informação n. 29 de 16 do corrente do inspector geral da Instrucção Publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder lhe a contar de 16 dous mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— A junta governativa do Estado attendendo ao que requereu Francisca Euphrazia da Conceição, professora publica da cadeira de ensino primario do sexo feminino de Bom Jardim e tendo em vista a informação n. 20, de 13 do corrente do inspector geral da Instrucção Pubica e attestado medico exhibido, resolve prorogar por tres mezes, com ordenado, a licença em cujo goso se acha a peticionaria.

— A junta governativa do Estado, attendendo ao que requereu Faustina Pergentina de Lima Barros, professora da cadeira mixta de Una, tendo em vista a informação n. 34 de hontem datada do inspector geral da Instrucção Publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder á peticionaria trinta dias de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officio:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—A junta governativa do Estado communica vos que em 15 da corrente o bacharel Julião Tenorio de Albuquerque assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Bonito, para o qual foi nomeado ultimamente.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado communica-vos que em 5 do corrente Tiburcio de Oliveira Souza assumio na qualidade de adjuncto, o exercicio de cargo de promotor publico da comarca de Bezerros, visto haver sido exonerado o promotor effectivo.

— Ao mesmo.—O Ministerio dos Negocios da Justiça communica em Aviso de 26 de Dezembro ultimo haver n'aquella data solicitado do da Fazenda a expedição de ordem afim de que por essa Thesouraria seja pago ao juiz de direito Antonio Lopes da Silva Barros, declarado em disponibilidade por Decreto de 25 de Agosto do anno passado, visto não ter sido aproveitado na organisação judiciaria do Estado do Ceará, o respectivo ordenado, a contar da data em que deixou o exercicio na comarca do Jardim, e emquanto estiver em disponibilidade.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado autorisa-vos a mandardes entregar aos empresarios da illuminação a gaz desta cidade Fielden Brothers a importancia da subvenção para luzes do palacio deste governo relativa ao trimestre de Outubro a Dezembro findo.

— Ao Dr. Lycurgo de Albuquerque Nascimento, juiz de direito dos casamentos do 1.º districto da comarca d'esta capital.

— A junta governativa do Estado, tomando em consideração o que lhe representou o juiz de direito da comarca do Archipelago de Fernando de Noronha, resolve designar-vos para presidirdes ao casamento d'aquelle magistrado na propria séde de sua comarca.

No intuito de evitar essa deligencia, poderia a junta governativa usar da attribuição que lhe confere o Decreto n. 861 de 13 de Outubro de 1890, nomeando pessôa idonea para o cargo de juiz municipal do Archipelago, si á adopção de tal providencia se não oppozessem a Constituição Politica do Estado e a lei organica do poder judiciario, as quaes desconhecem a existencia d'esse funccionario.

Além d'esta ponderação, que é valiosa, ha a considerar que da vossa ausencia temporaria nenhum prejuizo provirá para o serviço publico, nem para os interesses das partes, porquanto tendes como immediatos substitutos o juiz especial dos casamentos do 2.º districto e os demais juizes de outras varas privativas, que em numero de cinco, exercem por determinação legal as funcções inherentes ao vosso cargo e as do vosso companheiro, quando impedidos.

Sem acarretar graves prejuizos a seus jurisdicionados, não seria possivel ao juiz nubente retirar-se do territorio do Archipelago, para legitimar a sua união em qualquer logar que lhe parecesse conveniente, porquanto, exercendo elle multiplas funcções, teriam estas de ficar interrompidas, durante a sua ausencia, uma vez que o Decreto da creação da comarca de Fernando de Noronha não creou o logar de juiz substituto.

Para obviar a taes incovenientes, a junta governativa resolveu designar vos para presidirdes ao casamento de que trata, uma vez que sois, para o caso occurrente, o immediato substituto do juiz dos casamentos da visinha comarca de Fernando.

Por estes e outros motivos de ordem publica a mesma junta espera que effectuareis a diligencia de que vos encarrega, e vos participo que providenciou sobre o vosso transporte nos termos da portaria aqui junta do bordo do vapor Jacuhype, que para alli segue amanhã tereis todos os commodos que a Companhia Pernambucana de Navegação costuma dispensar a seus passageiros, podendo vós desde ja contar com o mais cordial acolhimento por parte do director do presidio de quaesquer outros funccionarios com quem tenhaes de tratar para o desempenho de vossa incumbencia.—Remetteu-se copia ao director do presidio.

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande por a disposição de Amador de Barros Cavalcante Lins, duas passagens de ré, do Rio Grande do Norte para esta capital, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até o Ceará na 2ª viagem do corrente mez, ao cadete Alfredo Pires por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação dê passagens de ré, de ida e volta, do porto desta capital ao da ilha de Fernando, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, ao conego Telesphoro de Paulo Augusto.

— Idem idem a Joaquim Cousseiro, sua senhora, e a uma irmã, e de prôa a uma criada que os acompanha.

— Idem idem a D. Margarida Chermont e Adelina Coelho e de prôa a uma criada.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta de José Muniz de Almida, 1 caixão contendo generos alimenticios com destino ao sentenciado José Alexandre de Souza.—Communicou-se ao director do presidio.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de 1ª classe por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas a de Una, ao sub-commissario da guarda local de Canhotinho, que veio a esta capital a serviço publico.

— Idem idem do commissario de Garanhuns e de 2ª classe a 3 praças que o acompanham, e providencie quanto ao transporte da bagagem que o mesmo commissario conduz.

— Idem a estrada de ferro Sul de Palmares a Garanhuns.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 47 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 26 de Fevereiro de 1892.

Cidadãos.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Avelino Luis dos Anjos, como vagabundo e desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel Ferreira dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Lourenço Alves, como pronunciado nos arts. 203 e 204 do Codigo Penal.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Cecilio Rodrigues Pinheiro, por disturbios; Margarida Maria da Conceição e Maria Angelina da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, José de Sant'Anna Carmo, por disturbios.

— Nesta data faço publico, por meio de edital, que durante os tres dias do carnaval deverão ser observadas as seguintes prescripções, incorrendo os infractores nas penas do art. 135 do Cod. Penal:

1ª Depois das 7 horas da tarde ninguem poderá transitar mascarado pelas ruas da cidade.

2ª Nos bailes carnavalescos deverão á meia noite ser tiradas as mascaras.

3ª São absolutamente prohibidas as allusões offensivas, partam ellas de mascaras isolados, ou de clubs carnavalescos, quer ás autoridades, quer a particulares, classes ou corporações.

— O cidadão Thadeu Bastos reassumio em data de hontem o exercicio do cargo de subdelegado do 2º districto de S. José.

No dia 20 do corrente tambem entrou em exercicio do cargo de delegado do municipio do Brejo, na qualidade de 3º supplente, o cidadão Antonio Tavares de Souza Filho.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1892

João Gonçalves de Araujo Lima, Rodolpho Siqueira, 1º. tenente Pedro José Bezerra Cavalcante, capitão Miguel Archanjo da Silva Braga, Manoel Clementino C. de Mello, José Gomes Ferreira Maia e outros, Jesuino Archanjo de Albuquerque Pimentel, João Bernardo Gomes Silverio, capitão Francisco Ferreira Magalhães e Adelaide Amelia T. Bacellar.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Felippe de Araujo Sampaio.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Austricliano Pergentino de Oliveira Andrade.—A secção do contencioso para os devidos fins.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1892

José Soares Neves.—De-se a certidão que pede o supplicante.

Manoel Agapito de Sá.—A 1. secção para os fins convenientes.

Antonio Pereira Ramos.—Dê-se a certidão pedida.

José Paulo Botelho.— Informe a 1. secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1891

III

POLITICA PARTICULAR

REPUBLICA ARGENTINA

(*Continuação*)

Tres graves problemas preoccuparam o espirito do povo argentino: o problema economico, o problema politico e o problema internacional.

Se a solução dos dous ultimos é ainda hoje um facto em vias de realização, o primeiro foi e continúa a ser a *great attraction*,—o centro para onde convergem todas as energias da republica platina.

Ao lado dos projectos, medidas excepcionaes, successos e dissabores que fizeram da vida politica dessa nacionalidade um centro de continuas agitações, desenvolvia-se paralellamente á crise financeira.

A causa precipua, que precipitou a terrivel crise a que alludimos foi o desapparecimento do apoio da casa Baring, o que determinou uma serie acabrunhadora de vencimentos, que, chegados a um certo ponto, tiveram de forçar um emprestimo tres vezes mais oneroso do que o tentado em principios e mallogrado pela situação dos mercados financeiros da Europa e especialmente o da grande praça monetaria de Londres.

A proposta nesse sentido feita pelos bariguinos inglezes foi aceita e o congresso, por lei a 23 de Janeiro, autorisou a emissão de titulos de divida externa de 6 % ao anno até a quantia de $75.000.000 em ouro, que podiam ser emittidos ou em libras esterlinas, ou em francos, ou em marcos, por seu equivalente.

Os serviços dessa emissão (cuja amortisação se faria depois de 3 annos, era garantida com a parte necessaria dos direitos de importação.

Os *coupons* desses titulos seriam recebidos, disse um escriptor resumindo as urgencias da situação, pelo seu valor escripto em pagamento de direitos de alfandega, sempre que correspondessem ao anno em que se apresentassem. Destinam-se esses titulos exclusivamente ao pagamento da renda e amortisação de emprestimos externos e garantias concedidas pela nação, ou das dividas externas das provincias que a nação tome a seu cargo, em virtude da lei de 28 de Outubro de 1890. A emissão dos novos titulos se fará á medida que fôr necessario para esse fim. Durante os annos em que o serviço dos emprestimos se fizer por essa fórma, não se poderá contrahir novo emprestimo ou conceder garantias que augmentem os compromissos da nação no exterior. O excedente da renda, que houver durante os tres annos, será remettido para a caixa da conversão e se destinará: 1º a garantir a retirada annual da circulação de $15.000,000 m/n em bilhetes bancarios, prescripto pela lei completar de alfandegas para o anno de 1891; 2º para formar um fundo de reserva destinado á amortisação do novo emprestimo.

A 5 de Dezembro de 1890, expedio se um decreto pelo qual ficou desamoedada, passado o prazo de tres mezes, toda a moeda estrangeira de ouro, e prohibida a sua circulação na Republica. Esse decreto fundava-se em que a casa da moeda havia cunhado até essa data no valor de $30.733,830 ouro e em que era chegado o caso previsto no art. 7 da lei de moedas de 1881, que prohibia a circulação *legal* da moeda estrangeira, desde que tivessem sido cunhados...... 6.000,000.

Pouco mais decorrera de um mez depois de publicado o decreto mencionado, quando o Poder Executivo se vio obrigado a suspender seus effeitos, baseando se em que a previsão da lei não se havia realisado, *por se haver verificado a exportação da moeda de cunho nacional*, até ao ponto de ter desapparecido quasi totalmente da circulação; circumstancias bem conhecidas, quando o governo expedio o primeiro decreto.

A verdade é que o ultimo decreto entorpece, de certo modo a execução da nova lei, que autorisava o emprestimo externo, cujos titulos podiam ser emittidos, como se vio, em moeda estrangeira.

Entretanto o governo argentino empregava louvaveis esforços para fazer face aos seus compromissos e manter a integridade do seu credito nos mercados europeus.

Emquanto o *comité* dos grandes banqueiros estudava os negocios argentinos, e se dava o balanço do seu activo e passivo, annunciava-se officialmente em Londres que estavam promptos os fundos para o pagamento do *coupon* da divida publica, correspondente a Janeiro, e se pagavam tambem sem interrupção as garantias das vias ferreas.

Era notorio que isso custava enormes sacrificios á acção argentina.

Para dar cumprimento a essas obrigações foi necessario lançar mão de todos os recursos.

A lei de 6 de Setembro de 1890 autorisou a emissão de 60.000,000 bilhetes do Thesouro que se deviam distribuir desta forma: 1ª, 25 000,000 ao Banco Hypothecario Nacional, para emprestimos sobre bens de raiz; 2ª, 25.000,000 ao Banco Nacional e succursaes, para emprestimos agricolas, industriaes e commerciaes; 3ª...... 10.000,000, para pagamento da divida liquida e exigivel da municipalidade da capital.

Essa lei substituia a de 16 de Julho do mesmo anno, que autorisava a emissão de......... 100.000,000 de bonus hypothecarios.

O emprestimo externo, apezar dos boatos espalhados, ficou definitivamente concluido a 5 de Março.

Nesse mesmo dia o Poder Excutivo expedia o seguinte decreto:

« Em vista da difficil situação em que se acha a praça, e considerando que a perturbação que isso causa a todas as operações do commercio, deve ser resolvida com madureza, para garantir com a acção dos poderes publicos tão valiosos interesses compromettidos, o Poder Executivo, em conselho geral de ministros, resolveu e decreta: Art. 1º Declaram se feriados os dias 6 e 7 do corrente. »

Esse decreto inesperado, que cahio como uma bomba, fôra expedido para alliviar os Bancos Nacional e da Provincia de Buenos-Ayres dos pesados onus que pesavam sobre elles e que ameaçavam a sua ruina.

Surgiram combinações, projectos afim de minorar os effeitos da crise, mas nenhuma das medidas propostas era viavel e sufficientemente proveitosa.

Com mais patriotismo procedia a Camara Syndical da Bolsa, que tomava a iniciativa de um emprestimo popular, com base commercial para que todos contribuissem na medida de suas forças em beneficio da situação. O presidente da Republica resolvia, por seu lado, convocar para o dia seguinte, 6 de Março, em reunião, as pessoas competentes, que pudessem aconselhal-o com as suas luzes em momentos tão difficeis, em que se julgava, não só do credito das grandes instituições bancarias do paiz, como da tranquillidade publica, pelas immediatas relações que existem entre a ordem economica e a social.

Nessa reunião o presidente da Republica fez uma exposição franca da situação e passou em revista todas as medidas lembradas.

Deu logo a conhecer o pensamento do governo, que consistia em uma emissão de bilhetes metallicos, cercada de garantias e privilegios, feita pela caixa de conversão e destinada a substituir o bilhete circulante, que se trocaria por um typo determinado, servindo os bilhetes recebidos nessa troca para auxiliar os bancos, por meio de um redesconto de sua carteira.

Ao mesmo tempo que o governo se preoccupava com essa idéa, tratava de negociar com os banqueiros da capital um emprestimo que lhe permittisse acudir immediatamente em auxilio dos bancos officiaes. Conhecendo esse pensamento e tratando de coadjuval o, reuniram-se na Bolsa varios membros do commercio e dos bancos e alguns proprietarios da capital, e conceberam um projecto magno, que consistia em levantar um emprestimo interno de 100 milhões de pesos em ouro, sob a base de uma emissão de fundos publicos de 6 %, destinada aos fins que se tinham em vista.

Submettidos á discussão os dous projectos, suscitou-se largo debate em que os diversos systemas encontraram representantes. A politica tambem foi agitada. O Dr. del Valle levou a questão para esse terreno e offereceu ao presidente a opportunidade para fazer uma exposição e uma defeza energica da sua attitude no meio das agitações e das lutas dos partidos. Um orador distincto, que já não existe, o Dr. Gorostiaga, condemnou a instituição dos bancos de Estado como inconciliavel com o regimen constitucional da Republica. Outro orador, ex-ministro da fazenda da nação, o Sr. Rufino Varella, declarou-se partidario da emissão e disse que antes de um anno, com os fundos publicos de 4 1/2 %, ter-se-hiam ouro e prata para converter o papel-moeda nacional. Os representantes mais preponderantes do commercio, os Srs. Uriburú Tornquist e Poats sustentaram a conveniencia e a praticabilidade do emprestimo, em discursos que vibraram de sentimento, convicção e enthusiasmo.

(Continúa).

EXTERIOR

EUROPA

Belgica

A revisão constitucional, de cujo projecto se occupam agora as camaras belgas, constitue o assumpto politico em que está concentrada toda a attenção dos partidos.

Explica-se em verdade, o interesse que desperta o problema, pois que se trata de modificar uma constituição que, durante muitos annos servio de garantia ás liberdades da Belgica, tornando esta nação um modelo de monarchias representativas.

De melhor ou peior vontade, todos os partidos concordam em que chegou o momento da reforma. Mas, em que sentido se resolverá? Estabelecer-se-ha o suffragio universal, como querem os socialistas; crear-se-ha o «referendum» imitação muito attenuada do systema suisso que propõe o governo; estabelecer-se-ha simplesmente uma diminuição no censo, vencerá o systema da occupação; isto é, concedendo-se o voto a quem possua casa, ou occupe uma propriedade rural, como propõe a secção central?

E' o que até hoje se ignora; e, portanto, é difficil ajuizar o que será a revisão belga, não se conhecendo por emquanto o alcance que tem.

O systema do «referendum», sustentado pelo ministro Burnart, como uma formula de conciliação, está muito longe de obter todos os suffragios; e é possivel que não tenha exito.

O ministro Woeste, que dirige a maior parte do partido conservador, declarou já que a grande maioria da direita era hostil a esse systema, concordando com isso a esquerda, e que os membros da secção central transigiram, cedendo a vivas pressões do governo.

Tambem o chefe dos socialistas, o Sr. Wolders manifestou a sua opposição ao «referendum», allegando que mudaria completamente o caracter constitucional e parlamentar da monarchia belga.

O problema da revisão está posto nestes termos. A camara adiou a discussão. Os socialistas fizeram um «meeting», que foi dissolvido depois de se proferirem discursos violentissimos, e da intervenção da policia que teve de carregar sobre as turbas.

Os socialistas dispersaram, cantando a Carmagnole e a Marselheza.

Tem-se alastrado o movimento em favor do suffragio universal.

E', com effeito, o partido socialista que dirige a campanha, tanto em Bruxellas, como nas provincias.

Organisam-se meetings sobre meetings, e a Federação Socialista Bruxellense convida todos os operarios a manifesta-se em favor da revisão.

O appello á classe operaria termina com estas palavras:

« Congreguem se com urgencia as nossas federações! Adhiram unanimemente ao congresso de 21 de Fevereiro!

Sem perda de tempo cada corporação, cada liga, cada grupo designe os seus delegados!

Tenham esses delegados o seu unico mandato synthetisado nestes termos:

«Vencer, custe o que custar» ! E a victoria será nossa!»

Como se sabe, a Federação Bruxellense n'uma das suas ultimas reuniões convidou as federações da provincia a juntar se ao movimento e a pedir ao conselho geral que reuna em 21 de Fevereiro em Bruxellas, um congresso extraordinario do partido operario, com esta ordem do dia:

« Revisão immediata, e suffragio universal; manifestação do 1º de Maio, meios de acção da partido. »

As adhesões chegam numerosas á Federação, e espera se para 21 de Fevereiro uma manifestação enorme sobre o desfecho do qual ha algumas manifestações.

Parece que o governo conferenciou a este respeito com diversas autoridades.

Os homens politicos mais moderados dizem que é lastimoso que, tendo-se pedido á camara que fixasse a discussão da revisão para 2 de Fevereiro, o chefe do gabinete deixasse crer a bastantes pessoas que a questão seria logo resolvida quando realmente se impunha um novo adiamento.

O Sr. F.ère Orban é desta opinião.

« E' perigoso deixar similhantes questões sem resolução por muito tempo.

D'esse modo fica livre o campo para os agitadores.

E, quando os acontecimentos são inevitaveis, é preferivel apressar o seu desenlace. »

Na manhã de 10 de Fevereiro o partido liberal progressista realisou um meeting na sala S. Miguel.

Reuniram se mais de 1,500 pessoas e numerosos delegados da provincia.

Todos os oradores se declaram partidarios do suffragio universal.

O «referendum real» encontra as opiniões muito divididas.

O Sr. Johnson que presidiu ao meeting, declarou, ao levantar a sessão, que se estabeleceu o melhor accordo entre a classe operaria e a burguezia liberal para pedir a suppressão do regimen censitario.

«O partido operario, disse o Sr. Johnson, quer o suffragio universal e não abdicará das suas pretenções; tenho a convicção de que ha de obter o que pretende.»

O conselho geral da federação progressista tambem reuniu em sessão plena.

Discutiu a questão do «referendum» real.

Resolveu, com reservas, que os deputados progressistas votariam em favor do projecto de revisão, do governo e convocou-se um congresso para o dia 5 de Maio para determinar sobre o manifesto para as proximas eleições geraes.

— As direitas acceitam o «referendum real» restricto a certos casos.

As secções da camara dos representantes approvaram os principaes artigos do projecto da revisão constitucional.

— A instrucção do processo dos falsos diplomas universitarios dados na Belgica, caminha muito lentamente.

Ha vinte pessoas implicadas neste negocio e entre ellas cinco que estão gravemente compromettidas; são: um conde exotico, um advogado expulso da corporação, um empregado inferior e um estudante brasileiro.

Os outros quinze são apenas comparsas.

Esta fabrica de documentos falsos descobrio-se de uma maneira curiosa.

Um estudante comprou por 500 francos um diploma de engenheiro. Depois de ter reflectido o estudante pedio que lhe dessem outra vez o dinheiro contra a entrega do documento, sob ameaça de denunciar o caso a justiça.

O conde entre ou o dinheiro, mas o estudante tinha mandado photographar o documento e remetteu a copia as auteridades, acompanhada de uma denuncia.

Procedeu se immediatamente a investigações e descobriram se diplomas falsos, com as assignaturas imitadas dos examinadores e até o carimbo do ministerio de instrucção publica falsificado.

Os culpados fizeram confissões completas.

Italia

Alguns jornaes italianos abriram uma nova campanha gallophoba a proposito das fortificações que a França mandou construir em Bizerta, para ahi abrigar uma construcção naval.

O consul de Italia em Tunis enviou um extenso relatorio acerca dessas fortificações ao general Pelloux, ministro da guerra, que partio para a Sicilia, onde o governo, segundo se diz, pretende estabelecer um campo entrincheirado em Castrogiovani e em fortificar o porto de Trapani.

Tambem na Sardenha é possivel que se completem as fortificações maritimas, não só em Magdalena, mas tambem do lado de Cagliari que presentemente, não tem defeza alguma.

Mas é especialmente para as costas da Sicilia que se volta a sollicitude do governo italiano porque a ilha está a boa distancia da Tunisia e corre risco immediato.

Os italianos pretendiam provocar da parte da Inglaterra, pelo menos, algumas observações sobre os fortes que a França está construindo em Bizerta; mas a Inglaterra, que foi já varias vezes imitada pela Italia para esse fim, disculpou-se sempre.

Esta reserva da Inglaterra na questão da Tunisia provém de que o offerecimento para occupar a Tunisia foi officialmente feito pela primeira vez á França no congresso de Berlim, no proprio momento em que a Inglaterra, meditando a surpreza de Chypre, tinha o maior interesse em mostrar-se accommodaticia.

— Em Roma, os operarios sem trabalho decidiram que esperariam até o dia 20 de Fevereiro, época na qual o governo lhes prometteu dar trabalho.

Votaram uma moção, em que se declara que, se esta promessa não for cumprida, se reunirão todos em comicio, para discutir o que lhes convirá fazer.

— O ministro Nicotera, em resposta a uma pergunta do deputado Barzilão, apresentou a lista das obras que vão ser abertas, e declarou que o governo poderá dar trabalho a 3.000 operarios.

O numero dos operarios enviados para as terras da sua naturalidade pela policia, desde o 1º de Janeiro, eleva-se a 22.000.

Santa Sé

Dizem da Allemanha que foram enviados emissarios especiaes encarregados de informar sobre o estado de saude do santo padre.

O facto é verdadeiro, porque dous medicos assistiram ultimamente á solemnidade em que appareceu o Pontifice. A Austria e a Inglaterra imitaram os allemães.

O Papa está muito affectado com esta vigilancia, e queixou-se a alguns embaixadores da sua maior intimidade.

E' provavel, pois, que essa espionagem se mostre mais reservada para o futuro.

Quanto á Inglaterra, parece que se lhe fará comprehender quanto desagradou o seu procedimento, não se elevando ao cardinalato no proximo consistorio nenhum prelado britannico.

— Leão XIII recebeu nestes ultimos dias um dos chefes do partido catholico italiano, que vivamente insistio para que se permitta aos catholicos tomar parte nas lutas parlamentares.

O argumento principal, apoiado em algarismos, que o personagem em questão desdobrou, e que parece ter produzido certa impressão sobre o Papa, foi que a enorme quantidade de mancebos pertencentes a familias profundamente catholicas, passavam pouco a pouco para as fileiras dos adversarios.

Se o Papa permittisse aos catholicos arvorar a sua bandeira, ver-se-hia logo a formação de numerosas phalanges.

Affirma-se que Leão XIII se mostrou pessoalmente favoravel á participação dos catholicos nas cousas do Estado; mas não se occulta tambem que no Sacro Collegio numerosos cardeaes consultados a este respeito, resolutamente manifestaram opinião contraria.

— A luta para a successão de Leão XIII continúa com mais ardor do que nunca. Neste momento todas as attenções se concentram no cardeal Monaco.

Pensou-se em suscitar a candidatura do cardeal Bianchi, mas sua eminencia é demasiado idoso.

Julga-se que o proximo consistorio se realisará na primeira semana de Março.

— Como se sabe, os romanos são excessivamente superticiosos, e têm uma grande quantidade de adagios e proverbios funebres, a que aliás não ligam nenhuma intenção irrespeitosa.

Os cardeaes morrem aos tres e tres.

Quando o papa negro e o papa vermelho, morrem, segue-se logo o papa branco.

Ora, não é a avançadissima idade do Santo Padre que predispõe a crença geral do seu pro-

ximo fim,—mas é que, de facto, morreram o papa negro e o papa vermelho.

O papa negro é o geral dos jesuitas, e o papa vermelho o prefeito da propaganda: o cardeal Simeoni, e o padre Anderledy, um da propaganda, e outro dos jesuitas, morreram ha dias.

Comtudo Leão XIII vae gosando de saúde, e parece que chegará a desmentir a funebre tradição.

— A eleição do novo geral dos jesuitas está fixada para o proximo mez de Maio, em Roma. Deve realisar-se no collegio germano-hungaro.

A reunião será presidida pelo padre Martin, de nacionalidade hespanhola, na qualidade de vigario geral interino,

As provincias da ordem serão representadas por um provincial e dois reitores.

A eleição é por maioria absoluta de votos.

— O arcebispo de Burgos veio a Roma visitar o papa, e especialmente o vigario geral da companhia de Jesus, o padre Martin, natural d'aquella cidade.

Essa visita demonstra a vontade do clero hespanhol na eleição para geral da ordem de um dos seus.

Actualmente as provincias da companhia de Jesus são 20. Portanto cerca de 80 padres se devem reunir por occasião da eleição em Maio.

Leão XIII favorece a eleição do padre Martin.

O indigitado é homem de estatura robusta, e impõe-se ao primeiro aspecto.

As suas maneiras são captivantes; a sua palavra seduz.

E' doutor em theologia, e foi reitor do Seminario de Salamanca.

(Continúa).

INTERIOR

Estado do Ceará

N'*O Paiz* da Capital Federal encontramos os seguintes telegrammas:

Fortaleza 16.

A's 5 horas da tarde.

Estão formados dois campos belligerantes.

De um lado, o governador acha-se enguerrilhado com o corpo policial e um de paisanos armados até aos dentes.

Está desembarcando força de marinheiros nacionaes. O embate é inevitavel e dar-se-ha dentro de pouco tempo, se o general Clarindo não renunciar, o que não é de esperar, visto ser extremamente caprichoso.

Fortaleza, 16.

A's 6 horas da tarde.

Succedeu o nosso triste presagio. Chocaram-se as forças favoraveis e adversas ao governador.

E combate-se ferozmente nas ruas, com todas as armas, em todos os logares. Vão caindo muitos cidadãos, uns mortos, outros feridos.

Horrivel o espectaculo fragoroso que offerece agora a cidade.

Fortaleza, 17.

A's 8 horas e 5 minutos da manhã.

Vamos procurar um esboço das scenas desoladoras de que acaba de ser theatro esta cidade.

Assim que constou que o 11º batalhão de infanteria marchava para Maranguape, afim de fazer exercicios, o general Clarindo de Queiroz fez reunirem-se os homens das localidades proximas, armados para apoial-o e dispostos a tudo.

Estes *bravos* foram entricheirados em palacio.

No exterior tomaram-se todas as posições estrategicas, com os corpos de policia e urbanos.

Todo este apparato alvorotou a cidade.

As familias, apavoradas, começaram a retirar-se precipitadamente.

No entanto, ás 5 horas da tarde o Passeio Publico, situado em frente ao edificio da escola militar, estava apinhado de povo armado.

Nesse momento formou em ordem de batalha o corpo de alumnos.

Deu-se signal de promptidão com um tiro de peça e seguiu-se a occupar militarmente a praça contigua ao mercado.

Apenas fizera alto, foi a retaguarda do corpo de alumnos atacada pela cavallaria de policia.

Repellido o ataque, que parecia ser um simples reconhecimento, travou-se quasi logo o combate, rompendo fogo todas as forças do general Clarindo de Queiroz, entricheiradas no palacio e nos edificios proximos.

O corpo do alumnos tomou disposições para o ataque e até 9 horas da noite respondeu ao nutrido fogo de fuzillaria que a coberto lhe faziam.

A' esta hora formaram se as baterias de canhões de campanha e bombardeiaram as posições do inimigo.

O ataque prolongou-se até 5 horas da manhã, já dia claro, quando foi vista hasteada em palacio a bandeira branca de parlamentar.

Cessou logo o fogo e o general Clarindo communicou que resolvera não proseguir na resistencia, passando o governo ao commandante Bezerril, desta guarnição.

Durante o combate deram-se de ambos os lados para mais de mil tiros. E' impossivel conhecer o numero exacto de mortos e feridos. Houve os muitos.

Entre os primeiros, conta-se o cidadão Bernardino, immediato do vapor Colombo, victimado quando tentou passar a alguma distancia do campo da acção.

Tambem morreu o cadete Epaminondas Vasconcellos.

Pela manhã sahiram do palacio cerca de 200 capangas armados.

O palacio e as casas visinhas muito soffreram pelo bombardeio. Aquelle acha se quasi demolido.

Uma das balas de canhão derribou do pedestal a estatua do general Tiburcio.

Os rapazes do corpo de alumnos bateram se como bravos, sem um momento de desanimo, e accusam o barão de Ibiapaba de ter feito as despezas para a resistencia do general Clarindo.

Os patriotas tambem prestaram decidido apoio ao corpo de alumnos. Tomaram conta da cadeia e ahi puzeram-se de guarda, prendendo os policiaes para evitar que fossem soltos os criminosos e enviados em auxilio do governador.

Os clarinistas fizeram cortar os fios dos cabos telegraphicos.

Fortaleza, 17, á 1 hora da tarde.

Outros mortos já foram recolhidos.

O palacio do governo está em ruinas, de tal forma que admira ter o general Clarindo apenas sido contundido

A's 2 horas da madrugada o governador estava completamente abandonado, entre as paredes crivadas de balas.

Quiz fallar e o estrepito do combate impedio que sua voz fosse ouvida pelos atacantes.

Afinal, após outras investidas, ás 5 horas da madrugada conseguio fallar e capitulou, conforme noticiámos.

Os corpos policial e de urbanos já foram dissolvidos.

A estatua do general Tiburcio, derribada por bala de canhão, ficou illesa junto ao pedestal.

O capitão Nicacio, do corpo de policia, teve o braço amputado, em consequencia de ferimento em combate.

SUL DO BRAZIL

Nos jornaes que recebemos encontrámos as seguintes noticias:

Estado de Minas Geraes

Com sua familia seguio o Dr. Cesario Alvim para a sua fazenda em Ubá. Seus amigos o acompanharam até a estação. As repartições publicas fecharam. Foram distribuidos boletins convidando a população a acompanhal-o.

— Não é exacto que tivesse ido força policial para a Viçosa. A' requisição do presidente do Estado seguiram 50 praças do 31º batalhão de infantaria competentemente municiadas.

O governo não tomou ainda nenhuma providencia para debellar o movimento separatista do sul do Estado, posto que fosse esta a causa de renuncia apontada no manifesto do ex presidente.

— Os ministros nomeados no dia 30 do mez passado ainda não tomaram posse. Todos residem nesta cidade.

Estado do Rio Grande do Sul

Eis um telegramma recebido pelo *Paiz*:

Porto Alegre, 17.

Tendo os presos Carvalho (dos operarios) e João Pinto Guimarães requerido ao tribunal da relação ordem de «habeas corpus», reunio-se hontem o tribunal para deliberar.

Corria com certa insistencia que a relação seria favoravel ao pedido.

A' hora marcada, affluio grande massa popular ao edificio onde funcciona o tribunal.

Ao começar o inquerito, o desembargador Vagner pareceu que insinuasse ao cidadão Carvalho as respostas que devia dar. Desagradou isto ao povo que deu alguns apartes.

Então o Dr. Ribas tomou a palavra e ao que consta tratou desattenciosamente as pessoas presentes, o que fez o povo vaial-o e logo em seguida dirigir se a palacio pedir providencias ao governador para conter a justiça.

O general Barreto Leite, por decreto de hoje, considerando que o tribunal se tem tornado embaraço a administração e a ordem publica, não só por achar-se um dos seus membros envolvido no ultimo plano sedicioso, como tambem por que tem procurado libertar individuos indiciados na sedição; considerando que só funccionam tres membros effectivos sendo os outros juizes; considerando que será proxima a reorganisação judiciaria, segundo os arts. 5º e 6º da constituição; e considerando tambem que o tribunal alienou a confiança, extinguio o tribunal da relação do Estado.

Este acto causou agradavel impressão vista a parcialidade que o tribunal parece ter tomado na ultima sedição.»

Estado de Santa Catharina

— A junta governativa decretou para o dia 27 de Março a eleição de uma assembléa de 22 membros, que deve installar-se a 24 de Maio, tendo os seus membros poderes para reformar a constituição de 11 de Julho de 1891.

Em seguida publicou o regulamento eleitoral.

— A convite da directoria do partido federal, houve no dia 16 a grande e numerosa reunião no theatro Santa Isabel, sendo então resolvida a formação de batalhões patrioticos, para sustentar a junta governativa.

Inscreveram se logo para mais de 300 cidadãos, commerciantes, industriaes e artistas, compromettendo se a defender em todos os terrenos o governo estadual, porque pensam que elle representa a garantia da Republica e exprime a autonomia do Estado.

Capital Federal

Datas até 18 do corrente.

Camara dos Deputados

Reunio se no dia 17, em conferencia a mesa da Camara, sob a presidencia do Sr. Oliveira Valladão (2º vice presidente), para tomar conhecimento das vagas existentes da mesma Camara, de accordo com o § 2º do artigo 59 da lei n. 35 de 26 de Janeiro deste anno, e deliberou-se declarar vaga a cadeira do deputado Innocencio Serzedello Correia, por haver este aceitado o cargo de ministro das relações exteriores, para o qual foi nomeado por decreto de 12 do corrente: resolveu-se mais publicar no «Diario Official» de hoje, uma relação das vagas existentes por fallecimentos, perdas de mandatos e renuncias, das quaes a Camara tomou conhecimento em suas ultimas reuniões e telegraphar aos governadores dos Estados, por onde se derem as referidas vagas ponderando a conveniencia de mandar se proceder ás eleições para seu preenchimento, antes da proxima reunião do congresso legislativo.

Quanto ás vagas dos Srs.: José Viceira Meira de Vasconcellos (membro da junta governativa do Estado de Pernambuco), Manoel Ignacio Belfort Vieira, acclamado governador do Estado do Maranhão, Joaquim Francisco de Abreu, por ter aceitado commissão militar, sem licença da Camara, (conseguintemente incurso no paragrapho unico do artigo 24 da Constituição Federal) e Fernando Abbott por ter incorrido na sancção do mesmo paragrapho acceitando a nomeação de vice governador do Estado do Rio Grande do Sul, ainda não organisado, após a promulgação da Constituição Federal, vagas estas abertas nas representações dos Estados de Pernambuco (á do 1º) do Amazonas (á do 2º) e no Rio Grande do Sul as dos dous ultimos—a mesa resolveu aguardar as manifestações da Camara dos Srs. Deputados em sua proxima reunião.

Vagas existentes, para cujo preenchimento providenciou a mesa da Camara, na conferencia de hontem;

Maranhão: Custodio Alves dos Santos (fallecimento).

Bahia: Antonio Eusebio Gonçalves de Almeida (idem).

Minas Geraes: Francisco de Paula Amaral (idem).

Rio Grande do Sul: Ernesto Alves de Oliveira (idem).

Pará: Innocencio Serzedello Corrêa (por ter aceitado o cargo de ministro).

Pernambuco: João Barbalho Uchoa Cavalcanti (idem).

Bahia: Custodio José de Mello (idem).

S. Paulo: Francisco de Paula Rodrigues Alves (idem).

Rio Grande do Sul: Antão Gonçalves de Faria (idem).

Maranhão: Antonio Ennes de Souza (renuncia aceita pela camara).

Maranhão: Augusto Tasso Fragoso (idem).

Alagoas: Ladislão de Souza Mello Netto (idem).

S. Paulo: Luiz Pereira Barreto (idem).

S. Paulo: Rodolpho Nogueira da Rocha Miranda (idem).

— No dia 17 tomou posse a nova directoria do Banco da Republica.

Procedeu-se em seguida a eleição para os diversos cargos da directoria, tendo sido este o resultado: presidente, o Sr. Visconde de Guahy; vice presidente, o Sr. Camillo de Andrade; secretarios, o Sr. Duval.

— Lemos no *Jornal do Commercio* do dia 18:

«Hontem reunio-se no palacio do governo, sob a presidencia do Sr. marechal Floriano Peixoto, o ministerio e os Srs. presidentes da Associação Commercial do Rio e da Intendencia Municipal e deputado federal José Augusto Vinhaes para tratar da carestia de generos de primeira necessidade.

Depois de varias considerações ficou resolvido a nomeação de uma commissão composta de 2 presidentes e deputado acima e mais 2 cavalheiros, um designado pelo Sr. deputado Vinhaes e outro pelo Dr. Honorio Ribeiro e que será do commercio afim de nestes dous ou tres dias indicarem as providencias que poderá tomar o governo sobre a carestia dos generos.

A commissão desde hoje reunir-se-ha ás 8 horas da noite.

As deliberações da commissão, dizem, serão levadas ao conhecimento do governo com urgencia.»

— No dia 17 reunio-se a commissão de officiaes generaes do exercito e da armada, que tem de dar parecer sobre as occurrencias dos dias 19 e 20 do mez passado na fortaleza de Santa Cruz, sob a presidencia do Sr. marechal reformado Antonio Germano de Andrade Pinto, a quem o general de divisão Conrado Jacob Niemeyer entregou-a por ser maior o posto.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

Na sessão de 5 do corrente da camara dos deputados foi apresentada pelo deputado republicano Dr. Manoel de Arriaga a accusação criminal do ex-ministro da fazenda o conselheiro Marianno de Carvalho.

Bem podem calcular o assombro que tal rasgo de audacia causou nos animos não só dos membros do parlamento, mas no da população em geral, que está habituada a considerar a responsabilidade ministerial, no regimen monarchico representativo, como phrase mithologica e nada mais.

Pelo menos é o que até hoje tem succedido, como se vê d'uma extracção das «Biographias Parlamentares» do Sr. Barão de S. Clemente, em que são apontadas as seguintes accusações feitas na camara dos pares a diversos ministros:

1840—requerida pelo deputado Leonel Tavares contra o ministro da guerra conde de Bomfim.

1840—requerida pelo deputado Alberto Cerqueira de Faria contra o ministro da fazenda Florido Pereira Ferraz.

1840—requerida pelo deputado Caetano Brandão contra o mesmo ministro Florido, depois visconde de Castellões.

« Estas tres accusações ficaram pendentes na commissão de infracções ».

1840—requerida pelo deputado José Alexandre de Campos contra o ministro da justiça Antonio Bernardo da Costa Cabral.

« Houve um parecer da commissão de infracções pelo decretamento da accusação, que foi regeitado pela camara, ficando, portanto resolvido, que não havia lugar a decretar a accusação do ministro ».

1841—requerida pelo cidadão Antonio Joaquim de Figueiredo e Silva contra o ministro da guerra conde de Bomfim.

« Resolveu-se que não devia ter lugar ».

1844—requerida pelo deputado Agostinho Coelho de Araujo contra o ministro da justiça Antonio Bernardo da Costa Cabral (marquez de Thomar).

« Resolveu-se que não devia ter lugar ».

1844—requerida pelo cidadão Manoel da Rocha contra o ministro da justiça Antonio Bernardo da Costa Cabral.

« Resolveu-se que não devia ter lugar ».

1848—requerida pelo cidadão Antonio José de Lima Leitão contra o ministro do reino duque de Palmella.

« Resolveu-se que não devia ter lugar ».

1853—requerida pelo deputado Antonio da Cunha Sotto-Maior contra todo o ministerio pelos abusos praticados pelo governador da India, visconde de Ourem.

1856—Accusação contra o ministro da justiça Frederico Guilherme da Silva Pereira por falta da observancia da lei.

« Resolveu se não aceitar a accusação ».

1884—requerida pelo deputado Jacinto de Freitas Oliveira contra o ministro da marinha Manoel Pinheiro Chagas.

« Esta accusação não foi admittida em votação nominal, por 57 votos contra 3 ».

D'este edificativo sudario parece concluir se que, imperando ainda a «brandura dos nossos costumes, a accusação contra o Sr. Marianno de Carvalho ha de dar em agua de bacalhao.

Só quem fôr muito ingenuo é que acreditará o contrario. Se ella fôr decretada pela camara, em que terreno ficariam outros homens publicos, ex-ministros, com tantas ou maiores culpas no cartorio, quer d'entre o proprio partido progressista, quer d'entre o partido regenerador.

Não antecipemos, e vamos ao facto de agora; omittindo promenores, descripção do aspecto da sala, do pasmo das galerias, e as narrativas circumstanciadas dos commentarios.

Eis a proposta lida do alto da tribuna pelo Sr. Manoel de Arriaga, que a precedeu d'algumas palavras solemnes e graves:

Senhores deputados.—Considerando que na sessão do dia 14 de Janeiro ultimo, pelo Sr. presidente do conselho de ministros, o Sr. Abreu e Souza, foi affirmado o seguinte:

« Em conselho de ministros, que teve lugar « na segunda-feira ultima, o Sr. conselheiro Ma« rianno Cyrillo de Carvalho declarou haver fei« to á Companhia Real dos Caminhos de Ferro « alguns adiantamentos na importancia total não « inferior a treze milhões de francos sem conhe« cimento dos seus collegas no ministerio, e sob « sua exclusiva responsabilidade; e dando só « agora conhecimento aos seus collegas d'este « facto, que tinha de ser consignado no relato« rio da fazenda, desejava saber se o conselho « de ministros queria tomar d'elle a responsabi« lidade.

« O conselho de ministros entendeu não poder « tomar a responsabilidade d'este facto, pelo « que o Sr. Marianno de Carvalho pedio a sua « demissão de ministro da fazenda, que sendo « apresentada á sua magestade el-re, se dignou « acceital a. »

E que este facto foi completamente confessado na mesma sessão pelo ex-ministro arguido;

Que na sessão do dia 30 de Janeiro ultimo, do relatorio apresentado pelo actual ministro da fazenda se conheceu igualmente que na situação angustiosa que o paiz atravessa, quando a nação mais carecia de acudir as urgencias do seu thesouro exhausto e de zelar e garantir o seu credito dentro e fóra do paiz, foram feitos adiantamentos a sociedades com algumas das quaes o ex referido ministro era pessoal e directamente interessado, como é notorio, e sociedades que, na phrase do mesmo relatorio, se achavam em situação mais ou menos solvavel, na importancia de réis 11.210:000$000, além das garantias ou a vales na de 1.796:000$000, cuja somma avultada de creditos ainda na phrase do mesmo relatorio, por si só, a poder cobrar se, reduziria a divida fluctuante proximamente a metade;

Que na sessão do dia 1 do corrente, o mesmo ex-ministro da fazenda, em resposta a umas perguntas que lhe foram dirigidas por um membro da camara, declarou que além dos adiantamentos já referidos, outros ainda existiam de que só agora tinha melhor conhecimento e entre elles um convenio com a Companhia de Ambaca pelo qual o governo portuguez se obrigava a pagar cento e trinta e cinco contos de réis durante os mezes que correm de 20 de Outubro de 1891 até ao fim de 1893, convenio que o Sr. ministro confessou não se sentir autorisado a ratificar, por entender que não assentava em disposição alguma legal;

Que na mesma sessão e n'um aparte ao referido ministro o ex ministro da corôa Sr. Franco Castello Branco, collega que foi do arguido, affirmou em pleno parlamento que o invocado convenio não fora levado ao conhecimento do respectivo conselho de ministros;

Que taes factos pela sua magnitude e gravidade não se poderiam ter dado sem manifesta offensa da carta constitucional, entre outros os art. 15, o§§ 7, 11, 12,— art. 110, 136, 138, da lei geral da receita e despeza do estado, lei e regulamento da contabilidade publica entre outros os art. 39, 42 47, 50, 51, 53, 54, 56 e 87;

Que sendo muito natural e logico que taes factos se correlacionem e prendam com outros sobre os quaes estão abertas syndicancias e alguns delles já entregues a alçada das justiças ordinarias, cuja acção salutar e benefica ficaria deficiente, e por ventura illudida, inutilisada, se alguem mais altamente collocado a sombra das immunidades e prerogativas parlamentares se subtrahisse á responsabilidade dos seus actos;

Que a lei será igual para todos quer proteja quer castigue, carta constitucional ar. 145 § 12;

Que os ministros do estado serão responsaveis:

Por abuso do poder, por falta de observancia da lei, por qualquer dissipação dos bens publicos, idem art. 103, § 3, 4 e 6, e pelos pagamentos cujas ordens não satisfaçam a todos os requisitos legaes, lei e regulamento da contabilidade publica, art. 91;

Que, finalmente, é mais do que provavel que, além dos factos acima apontados, outros existam, e outros auctores, que não estejam por ora do conhecimento da camara e do paiz, e que é indiscutivel, e imperiosa a necessidade de manter e garantir a moralidade em todas as manifestações da vida nacional e estender a todos a acção da justiça, quer esta premeie, quer castigue;

Como representante d'uma nação benemerita entre as primeiras cooperadoras da civilisação do mundo, altiva e zelosa dos seus titulos de gloria e do exacto cumprimento dos seus contractos, e deliberada a manter á custa de quaesquer sacrificios a sua independencia e o bom nome em que sempre foi tida no conceitos dos mais povos, tenho a honra de vos propor;

1.º Que pelos motivos acima expostos seja decretada a accusação do ex ministro e secretario de Estado Sr. Marianno Cyrillo de Carvalho;

2.º Que seja nomeada uma commissão de inquerito parlamentar para saber-se, alem do arguido, ha outro ou outros que devam responder pelos mesmos factos, e no caso affirmativo para propôr a respectiva accusação.—O deputado por Lisboa, Manoel d'Arriaga.

Ao terminar a leitura, ministros e deputados estavam visivelmente impressionados.

Manoel d'Ariaga apoz a leitura desceo da tribuna no meio de um silencio profundo.

A proposta, por declaração do presidente da camara ficou para segunda leitura.

Teve a na seguinte sessão.

O *Seculo* commentando a proposta Arriaga dizia:

« E' um caso extraordinario no parlamento portuguez. Foi preciso que a força da opinião publica se impuzesse aos altos poderes, e as podridões da nossa sociedade se manifestassem a luz clara do dia, para que do alto da tribuna parlamentar se pedisse um decreto de accusação criminal contra um ministro da corôa.

« O primeiro sobre quem cai o peso de accusações tremendas é o Sr. Marianno de Carvalho; mas nós perguntamos se a responsabilidade dos actos incriminados são exclusivas do Sr. Marianno de Carvalho.

« Não são. Do caminho de ferro de Ambaca é commissario regio o Sr. Lopo Vaz; com o Sr. Marianno de Carvalho governaram mais seis ministros. Ha levantamento de dinheiros dos cofres publicos por vias irregulares? Apure-se como isso foi; mas os primeiros chamados a depôr no processo crime devem ser os ministros collegas do ex ministro da fazenda. Mal se comprehende como o Sr. Marianno de Carvalho evitou a bancarrota por tres vezes sem que os seus collegas soubessem como se arranjaram milhares de contos, estando o thesouro sem cincoenta mil réis, segundo a declaração do Sr. ministro das obras publicas em pleno parlamento. Este ministro sabia que os cofres publicos não tinham real, e não sabia elle, nem o Sr. Lopo Vaz, nem os outros ministros como se adquiriram 16:000 contos!

« Pasmoso tudo isto que vai correndo pelas vistas do paiz!

« E como foi que correu o processo pelas repartições de contabilidade? Como se cumpriram os regulamentos que impoem responsabilidades a empregados superiores da fazenda?

« Estamos realmente entrados n'um caminho por onde iremos de surpreza em supreza, se, porventura, se fizer justiça inteira do que duvidamos.»

Na sessão de 8 foi eleita pela camara dos deputados a commissão de infracções, pois ainda não tinha sido eleita; é essa commissão que tem de dar parecer sobre a proposta do Sr. Arriaga.

Entraram na urna 65 listas, sahindo eleitos os senhores:

Augusto Pereira Leite, Jacintho Candido, João Germano de Sequeira, José de Ruivo Godinho, José E. de Moraes Sarmento, Francisco Coelho Campos, Francisco José de Medeiros, Matheus Teixeira de Azevedo, J. Monteiro S. Albergaria.

O paiz tem os olhos sobre a commissão.

Veremos como ella procede.

Appareceu uma proposta para serem aggregados á commissão de infracções varios deputados taes como o Sr. Eduardo de Abreu, Laranjo, Fuschini, Bernardino Pinheiro etc.

Esta proposta foi rejeitada, a pretexto de que era uma manifestação de desconfiança para com os eleitos.

— Outra bomba:

No *Diario do Governo* de 5 veio o seguinte decreto:

« Hei por bem exonerar ao conselheiro Joaquim Pinto de Carvalho do lugar de administrador geral das alfandegas e contribuições indirectas, que exercia por commissão, nos termos dos decretos n. 1 de 17 de Setembro de 1885, 23 de Dezembro de 1886 e 29 de Dezembro de 1887, e para que fora nomeado por decreto de 2 de Setembro de 1886.

O ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda assim o tenha entendido e faça executar. Paço, aos 4 de Fevereiro de 1892.—Rei.—Joaquim Pedro de Oliveira Martins».

Parece que foi o Sr. bispo de Bethsaida quem levou o decreto á assignatura real, por se achar convalescente o seu collega ministro da fazenda.

Diz-se que aquella exoneração secca e fulminante se prende com a portaria do governo acerca da Companhia Real dos caminhos de ferro e da falta de pagamento de mais de 93 contos de réis fortes, devidos ao Estado por imposto de transito.

Para se avaliar o pasmo que produzia esta demissão é preciso saber que o Sr. Peito de Carvalho, com 30 annos de vida publica em altos cargos e rendosas commissões, era uma especie de potentado na sua esphera de acção, tendo gosado da intimidade do fallecido rei D. Luiz e conservando com o seu successor a melhores relações.

O Sr. Peito de Carvalho requereu uma syndicancia aos seus actos, mas foi-lhe recusada pelo ministro, motivando a recusa no facto de ser de commissão o lugar de que foi exonerado.

O Sr. Peito de Carvalho publicou então nos jornaes o requerimento e o despacho, acompanhando tudo de uma carta em que refere os seus longos serviços no funccionalismo e se queixa amargamente do procedimento do governo para com elle.

Muitas pessoas o foram comprimentar.

El-rei parece que lhe dará a administração da Casa Real

— Parece que tambem por estarem ligados ao mesmo assumpto dous individuos que occupam lugares importantes foram convidados a pedir a sua exoneração.

Falla-se em que um director geral do ministerio da justiça será demittido por faltas muito repetidas á sua repartição.

Indigitam-se ainda varios nomes.

O que fôr soará. Veremos se o governo tem pulso para pôr isto no são.

O «Atheneu Commercial» do Porto a semilhança do que poucos dias antes fez a camara municipal daquella cidade, dirigiu uma mensagem ao Sr. conselheiro José Dias Ferreira, presidente do conselho de ministros, animando o governo no proseguimento da missão que assumiu nesta difficil conjunctura.

O Sr. Dias Ferreira dirigiu ao presidente da camara municipal do Porto em officio referindo se á mensagem daquella municipalidade. E' de crer que tambem envie outra ao «Atheneu» no mesmo sentido.

*

Devem hoje depor no tribunal alguns redactores da «Vanguarda» a proposito do caso das cedulas falsas, que a justiça ainda não liquidou.

— A requerimento do Sr. Dr. Trindade Coelho, delegado junta ao tribunal auxiliar, instaurou-se novo processo acerca do caso das notas falsas de 20$, a que referiu primeiro «O Credito» e depois o «Correio da Tarde».

O editor deste jornal e o director do «Credito» Sr. Alfredo Mesquita, foram intimados para irem hoje depor sobre o caso.

— A justiça pedia autorisação ás camaras para que os Srs. Fernando Palha, deputado e visconde da Silva Carvalho par do reino, possam ir ao tribunal depor sobre assumpto de que se guarda a maior reserva.

— Já deram entrada nos cofres publicos os 93:000$000 fortes devidos á fazenda pela Companhia de Caminho de Ferro Portuguezes.

— Na reunião da assembléa geral do Banco Lusitano, celebrado no dia 6, e que concluiu de madrugada, foram aceites as demissões dos corpos gerentes, e substituidos estes por uma direcção composta de tres membros, recaindo a eleição nos Srs. José Manoel Romão, Augusto Cezar Corrêa e Leonardo Torres, do grupo de accionistas do Porto.

O grupo do Porto retirou um protesto que tinha feito contra a mesa, protesto que recebeu louvores da maioria da assembléa.

Um grupo de accionistas do Banco Lusitano apresentou no tribunal do commercio um protesto contra a eleição daquelle estabelecimento.

O Sr. presidente do tribunal do commercio mandou ouvir, com o praso de 5 dias, a nova direcção eleita na assembléa do Banco Lusitano sobre o protesto apresentado por alguns accionistas, e que foi levado aquelle tribunal.

— Os tribunaes vão tomar conta dos factos apontados pelo deputado o Sr. Eduardo de Abreu com respeito a obra chamada «da caridade», em que figuraram o Sr. conde de Burnay, e as casas de penhores.

Segundo aquelle deputado, o thesouro dispendeu dinheiro, que não se provou com as cedulas das casas de penhores haver sido realmente gasto.

Importa fazer toda a luz sobre este facto, para serenar a opinião publica. Deve ser ouvido o Sr. Eduardo de Abreu, e devem os tribunaes competentes avocar a si todos os documentos existentes no governo civil, e onde quer que os haja, para se esclarecer assumpto de tanta gravidade.

— Outro facto de que os tribunaes tambem vão tomar conta, é aquelle em que o Sr. Augusto de Góes, socio-gerente da pharmacia Durão, ao Chiado, se occupa de alguns droguistas, que transgridem a lei e seus regulamentos, vendendo ao publico preparados pharmaceuticos, sem a competencia scientifica nem autoridade para o fazerem.

— Diz-se que já foram restituidos á Caixa Geral dos depositos os valores que dalli haviam sido desviados.

Foi bom que entrassem; mas teria sido melhor que não tivesse saido.

Tambem anda desviada dos cofres publicos uma importante quantia relativa a contribuições do Banco Lusitano.

Esta é que não entrou, nem talvez entre

— Está em Paris o Sr. conde de Burnay tratando dos negocios da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes. Parece que os representantes francezes dos obrigacionistas resolveram em concelho acceitar uma commissão composta de um engenheiro, um encarregado de examinar as contas, um inspector financeiro e um guarda-livros afim de investigar qual é a verdadeira situação da companhia, facultando-se a juncção de outros delegados obrigacionistas, se o concelho acceitar a proposta da commissão.

Parece que serão nomeados administradores estrangeiros para collaborar com o concelho antes da lei promulgada; e que no caso da proposta ser rejeitada, os delegados protestarão, sendo então os direitos dos credores reconhecidos officialmente.

Os obrigacionistas de Lyon tambem se entenderam para o mesmo fim com o Sr. conde de Burnay, o qual segundo consta, obteve já em Paris 10.000:000 francos.

Escreve o correspondente de Paris para o «Commercio do Porto»:

« Os presidentes de dous «comités» francezes da companhia dos caminhos de ferro portuguezes dirigiram ao Sr. conde de Burnay uma carta em que apresentam tres condições que pretendem delegar a dous administradores, membros dos dous «comités»:

1.ª condição.—Dar um balanço ao activo e passivo da companhia dos caminhos de ferro portuguezes.

2.ª Apresentar uma lei que regularise a situação e dê uma garantia aos credores no caso de que do balanço se deduza a impossibilidade de se equilibrar os encargos.

3.ª Funccionamento de uma commissão de verificação da divida fluctuante de 54 milhões de francos, dos quaes 30 milhões se acham cobertos, e caução de 10 milhões para os credores litigiosos.

Sem se regularisar a questão do balanço e chegar-se a um accordo os credores não tomarão parte na administração. »

— O illustre deputado Dr. José Maria de Alpoim, orador e jornalista vigorosissimo, apresentou na Camara, a 8 do corrente, o seguinte requerimento:

« Requeiro com a maior urgencia:

1.º Que sejam enviados a esta Camara todos os documentos referentes ao syndicato de Salamanca, existentes no ministerio das obras publicas, e, especialmente os que se referem ás liquidações relativas á linha de Salamanca, feitas pelos respectivos engenheiros.

2.º Que sejam publicados no «Diario do Governo» todos os documentos da commissão de inquerito parlamentar ao syndicato de Salamanca, que se acham no archivo da Camara dos Deputados.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, 8 de Fevereiro de 1892.—José Maria de Alpoim.»

Justificando este requerimento, disse o Sr. Alpoim que, por um principio de justiça, porque, segundo se dizia, era chegado o supremo *dies iræ* de uma liquidação pavorosa, urgia que todos os representantes da nação trouxessem para a elucidação das sombrias questões que entenebreciam o horisonte, e angustiavam o animo publico, toda a somma dos seus esforços, todos os clarões de luz.

Que obedecendo a este principio, e a este sentimento, tencionava vir á Camara apresentar aquelle requerimento, limitando se a lel-o de vagar, com pausa, para que a Camara se compenetrasse bem da sua gravidade, e o Sr. presidente o mandasse satisfazer com a honrada diligencia, que era uma das feições do seu espirito.

Pelo relatorio via se que o syndicato de Salamanca absorvera a quantia de 5.350 contos de réis fortes—metade, ou quasi metade dos—adiantamentos—mencionados no relatorio; metade dessas sommas, em volta da qual se tem erguido, pelo paiz inteiro, uma celeuma enorme, metade dessas sommas, que puzeram nos labios, de um illustre deputado republicano palavras vehementes de accusação, e o pedido de um inquerito aos actos apontados naquelle documento.

Pelo discurso do Sr. Fuschini vio que a commissão parlamentar fizera outr'ora largos inqueritos directos áquelle syndicato, e que todos os documentos referentes ao assumpto haviam sido remettidos para o archivo da Camara dos Deputados, existindo tambem no Ministerio das obras publicas documentos importantes, taes como os que se referem á linha de Salamanca, feitas por engenheiros competentes.

Para esclarecimento do paiz inteiro, pela enormidade dos—adiantamentos—feitos ao syndicato; por um espirito de justiça; para que a verdade illuminasse todos os recessos daquelles—adiantamentos.—e os seus mais unidos esconderijos é que elle fazia aquelle requerimento.

Havia-lhes, porém, esquecido mencionar um pedido—ia fazel-o de viva voz.

Sem querer fazer insinuação alguma (longe estava isso do seu animo) notava que decerto por um esquecimento,—mas deploravel esquecimento—, não haviam sido publicados na folha official os annexos que elucidavam o relatorio, onde vinham as contas com o Sr. Barnay contas relativas áquelle syndicato.

Pedia que fossem immediatamente impressas, e que fossem tambem o relatorio e annexos distribuidos—o que ainda não havia sido feito—por todos os deputados.

Estava justificado o seu requerimento.

Estas considerações, e outras que omitto, feitas pelo orador, n'uma voz vibrante, produziram uma profunda impressão tanto na Camara como nas galerias, e foram depois o assumpto das conversas geraes nos corredores.

*

— A 11 do corrente, cerca de meia noite, mãos experientes, mas desconhecidas depozeram uma bomba de dynamite á porta do consulado de Hespanha na rua Formosa. A explosão produziu um estrondo enorme, lascando a humbreira da porta; as janellas todas do rez do chão e do primeiro andar e algumas dos outros andares, e as do primeiro andar do predio fronteiro, onde habita o Sr. Visconde de Asseca, foram feitas em estilhaços, não havendo desastres pessoaes.

A policia procede; mas é certo que ninguem vio o malvado ou malvados que fizeram explodir o—petardo—.

O consul hespanhol Sr. D. Juan de Castro affirma que não suspeita absolutamente de ninguem, e que considera a colonia hespanhola completamente estranha ao caso. Talvez o crime podesse ser attribuido a algum dos anarchistas compromettidos nos acontecimentos de 8 de Janeiro em Xerez, que se tivesse refugiado em Portugal. No dia 11 passava o 19º anniversario da republica hespanhola, e a execução dos anarchistas de Xerez tinha se realisado no dia 10. Mas que isto era simplesmente uma synthese, e o Sr. D. Juan de Castro nada podia affiançar com segurança. A dynamite não está por ora nos nossos habitos. Em Hespanha, o seu emprego é usual.

No dia seguinte o juiz do 2º districto auxiliar e o delegado, acompanhados pelo escrivão e por um official de diligencias e dous peritos, um pedreiro e outro carpinteiro das obras publicas, foram á rua Formosa proceder ao exame dos damnos causados pela bomba, continuando a policia nas suas averiguações.

— Uma carta recebida de Londres a semana passada assegura haver alli um grupo de capitalistas que dão 14 milhões de libras esterlinas ao governo portuguez pelos territorios do sul da costa oriental da Africa comprehendidos entre o Incomati e Amatongalandia.

— Na Hollanda fez favoravel impressão a proposta apresentada em côrtes pelo deputado portuguez Farreira de Almeida, pois ha um grande movimento de opinião para que o governo dos Paizes Baixos adquira a colonia de Timor, na Oceania, no caso de o governo de Portugal querer desfazer-se della.

Todas estas noticias e correntes vem embater inutilmente na firme resolução em que declarou estar o actual gabinete de não lançar mão desse recurso, que elle reputa extremo. embora não falte aqui na metropole quem pense que por ahi é que se deveria ter começado, como sustentou com tanta dialectica o Sr. Ferreira de Almeida, que é um distincto official superior da armada e tem completo conhecimento da situação em que se encontram as tão decantadas possessões portuguezas de além mar, por ora só boas para povoar de degredados, consumir um dinheiro louco de que se não tem visto o fructo, arruinar a saude dos europeus que para lá vão residir, ou distribuir em concessões loucas a torto e a direito, como fez o ministro transacto.

— As secções commercial e de geographia politica da Sociedade de Geographia reuniram a 12 deste mez, discutindo e approvando dous pareceres, que foram muito elogiados, sobre uma proposta do Sr. Mendes Guerreiro relativamente á conveniencia e opportunidade de aproveitar a exposição de Chicago para estreitar relações com os Estado-Unidos da America.

Um dos pareceres trata da navegação directa a vapor entre Lisboa, Porto e Nova-York, sendo relator o capitão-tenente Costa Oliveira, e o outro trata das relações commerciaes com aquelle paiz, sendo relator o Sr. Rodrigo Pequito.

Depois da publicação do decreto que incumbio a Academia Real das Sciencias de toda a iniciativa official sobre o concurso de Portugal á celebração do centenario de Christovão Colombo, que se ha de realisar em Madrid, a Sociedade de Geographia, que já tinha importantes trabalhos preparados para alli figurarem dignamente, resolveu abster-se e não dar seguimento ao convite que tem da Academia para eleger uns tantos socios para com o da Academia constituirem a commissão executiva dos trabalhos para o centenario de Colombo.

— Foi assignado no ministerio das obras publicas, pelo Sr. Jules Despecher, delegado da Companhia Telegraph Construction and Maintenance de Londres, o contracto provisorio para o lançamento, sem subvenção alguma do governo ou garantia de juros, de cabos telegraphicos submarinos entre Lisboa e as ilhas de S. Miguel, Faial, Terceira, Pico e S. Jorge, entre os Açores e a costa da America.

A companhia terá tambem a faculdade de estabelecer um cabo entre Portugal e França.

Pelo exacto cumprimento do contracto, responde o deposito de 22:500$000 fortes, collocado em nome da companhia na caixa geral dos depositos pela casa Fonseca, Santos & Vianna.

Ao que parece, a companhia concederá á imprensa a reducção de metade da taxa dos telegrammas.

— A commissão promotora da exposição de arte, no Porto, tomou a iniciativa de uma solemne commemoração de saudade no dia do terceiro anniversario da morte do illustre esculptor Soares dos Reis.

A esta manifestação associam-se todos os artistas residentes no Porto.

— Veio no «Diario» um decreto em que, attendendo-se á exiguidade do prazo para se realisar em Março proximo a exposição de bellas-artes, e artes industriaes, é adiada essa exposição para data que opportunamente se designará.

— O Sr. contra-almirante Teixeira da Silva, ultimamente nomeado governador geral da India, parte para o seu destino no proximo mez de Março.

— O ministro da justiça, o Sr. bispo de Bethsaida, sabendo que iam professar oito raparigas de Setubal, informou sobre o assumpto, no sentido de serem respeitados as leis e costumes do reino.

— A empresa do real theatro de D. Carlos fallio.

Não se pode acabar o numero de recitas da temporada, ficando os assignantes lesados em 12 recitas das que tinham pago adiantadas pela 2.ª prestação.

Deram se cinco representações extraordinarias em beneficio da orchestra, dos coros e corpo de baile, prestando-se as primeiras partes a cantar gratuitamente para tão sympathicos beneficios.

O barytono Batistini cedeu uns quatro mil francos que lhe competiam pela quinzena que a todas as primeiras partes foi paga com o deposito que a empresa tinha feito quando lhe foi adjudicada a exploração daquella casa de espectaculos.

Brevemente será publicado na folha official o programma para a adjudicação do theatro na proxima epocha lyrica.

Parece que o governo concederá livre a exploração, —sem subsidio – do Estado, e sendo a empresa concessionaria obrigada a ceder, além do camarote real, os dous camarotes destinados aos dignitarios e pessoal de serviço, camarotes estes que a casa real pagava até agora.

— Regressou no dia 13 a Inglaterra o Sr. Moreign, que veio a Lisboa para tratar da reorganisação da Companhia de Moçambique.

Acompanhou o o engenheiro Dr. Machado director da companhia em Africa.

— Foram concedidos 1.500 hectares de terrenos baldios, situados nas margem do rio Lobando, em Buco-Nasi, Cabinda, ao Sr. Francisco Ferreira de Carvalho, agricultor no districto do Congo.

— Realisou se ha dias no edificio do Museu Industrial e Commercial (Jeronymo) a exposição dos productos das escolas da circumscripção do sul.

Assistiram Suas Magestades, a rainha D. Maria Pia, e infante D. Affonso, ministro das obras publicas, director geral do commercio e industria, e director do Museu, o inspector das escolas do sul, director da escola Marquez de Pombal, o pessoal docente, o director da escola Affonso Domingues, de Xabregas, João Vaz, e pessoal docente e grande numero de senhoras.

— A exposição está installada na galeria inferior, em 4 planos.

São dignas de notar-se as escolas Marquez de Pombal, a de Leiria, e Campos Mello, da Covilhã que apresentam bellos modelos em madeira e ferro, desenhos de machinas, aguarellas, etc.

— Hontem de tarde inaugurou se no salão de leitura da livraria Gomes, ao Chiado (R. Garrett) uma exposição de aguarellas, em que el-rei, a rainha D. Amelia, e muitas senhoras e cavalheiros, amadores apresentam primorosos trabalhos.

El-rei e a rainha D. Amelia, a Sra. D. Maria Pia e o Sr. infante D. Affonso compareceram ao acto da inauguração.

A entrada é paga, e o producto é em beneficio dos pobres.

L.

TRANSCRIPÇÕES

Os perigos da actualidade

(Do *Figaro*)

O governo actual acha-se em face de dous problemas, cada qual de solução mais urgente e que affectam a vida nacional, por isso que nelles estão envolvidos os interesses politicos e financeiros do paiz.

Perante momentos tão criticos em que as forças vivas da nação convergem para accumular difficuldades sobre difficuldades, parecendo sobrepujar aos mais poderosos recursos dos espiritos sabios e previdentes, os estadistas teem necessidade de recorrer á experiencia dos paizes civilisados cujas instituições se modelam sob a mesma fórma de governo e dahi inspirar-se para arredar as difficuldades e solver as crises, quando os precedentes politicos e os antecedentes historicos do seu proprio paiz não lhes offereçam um campo largo de ensinamento, para nelles ir buscar o estimulo de suas resoluções.

Bem razão tinha um estadista americano, quando, discutindo a critica situação do seu paiz, a braço com a tremenda crise financeira e com a separação dos estados, disse que infelizmente o governo americano, para vencer as difficuldades do momento, não encontrava soluções em outros paizes que offerecessem semelhança de situações e semelhança de fórma de governo.

De capital importancia seria para elle o concurso da experiencia estrangeira, que lhe viesse abrir uma orientação á solução dos problemas.

Tiveram necessidade de ser originaes, de resolver a crise com o concurso simplesmente da força mental do paiz, como já o tinham sido, no final do seculo passado, na solução que deram ao problema constitucional da republica federativa.

Não nos achamos em condições identicas e na impossibilidade de appellar para a experiencia de um povo culto.

Na propria America do Norte, em sua phase historica e politica da guerra de secessão, encontraremos ricos ensinamentos e uma grande somma de materiaes a consultar, para abrirmos uma estrada, pela qual siga o governo em marcha certa e segura.

Não nos propomos hoje a abrir esse parallelo e a salientar os pontos de semelhança de nossa actual situação politica e financeira, com a dos americanos, naquella epoca. Será assumpto de estudo posterior.

Pretendemos, por hoje, aclarar, na consciencia do governo, a verdade da situação politica.

Não são os Estados sómente que se acham na posição anomala de governos cuja feição não se póde definir. Não são sómente elles que se acham em uma posição anormal de Estados vivendo fóra da União, não porque tivessem proclamado a

ILEGÍVEL

separação e sim pela não existencia actual dos laços constitucionaes, que os devem prender ao governo federal. E si elles existem, quaes são?

Não é sómente este o lado serio da questão.

A propria União, ainda que exista, como governo constitucional, não deixa de estar sob a acção de um perigo, que julgamos imminente, por isso que não restaurou as relações dos estados para comsigo, trazendo-os a uma posição normal, quer estabelecendo nelles delegados seus, quer reconhecendo os governos existentes.

Parodiamos aqui o grito do povo americano contemporaneo daquella phase de completa desorganisação de governos, e que era levantado por aquelles que, como diz Blaine, nutriam amor pelo paiz e por aquelles que nutriam a convicção de que os interesses financeiros e commerciaes reclamavam uma prompta solução da questão politica —*the Union as it was, the Constitution as it is.*

A vida que teem levado os estados, depois que nelles foram instituidos os governos que existem, entregues ás suas deliberações, póde trazer-lhes o desejo de separação.

Podem fazer como as crianças que abusam da liberdade.

Como nos achamos, sem o menor acto do governo que frise a posição dos estados, nem as liberdades, nem a integridade da União acham-se garantidas.

Dizemos aqui como Seward, o grande ministro de Johnson, a maior força reconstructora do estados americanos, pela sua energia, pelo seu saber e pelo seu patriotismo—ao presidente da Republica, quando reclamava por um programma definido do governo e pelas medidas promptas:

« O povo americano tem actualmente dous grandes interesses: o respeito da liberdade e a integridade da União ».

São estes tambem os mesmos interesses do povo brazileiro.

Felisbello Freire.

FINANÇAS E COMMERCIO

A causa do descredito do Brazil

Sobre esse assumpto o «Diario do Commercio,» do Rio, fez as seguintes considerações tomando por pião para ellas os telegrammas que reproduz:

Quando a 19 do mez passado o Batalhão Academico foi ao gabinete de trabalho do director do arsenal de guerra cumprimentar o Sr. Marechal Vice-Presidente da Republica, em virtude da revolta da fortaleza de Santa Cruz, S. Exc. respondendo á saudação que lhe era dirigida, «declarou que os embaraços que creavam os inimigos da situação e a opposição que se votava, não eram dirigidos á sua pessoa, mas sim, contra as portas do Thesouro; mas que elle morreria junto do cofre dos contribuintes, e com honra e probidade.»

Propositalmente transcrevemos estas linhas para fazer o mesmo, e com a devida venia, aos seguintes telegrammas publicados ante-hontem e hontem pelo collega do «Jornal do Commercio:»

« Londres, 29 de Janeiro.—A cotação do emprestimo brazileiro de 1889 foi hoje de 61 1/2 %.

A baixa é attribuida aqui á lei do orçamento do Brazil que foi vivamente atacada pelo jornal «Financial News.»

« Londres, 30.—A lei de orçamentos dessa Republica continúa a influir sobre a baixa dos tititulos do emprestimo brazileiro de 1889.

A cotação que era hontem de 61 1/2 foi hoje de 60 3/4.»

Vê se por estes dois telegrammas que o honrado Sr. marechal Vice-Presidente da Republica foi precipitado na declaração que fez ao Batalhão Academico, attribuindo á opposição todos os embaraços á situação.

Os despachos telepraphicos de Londres dizem o contrario, isto é, dão como causa principal do descredito do Brazil a lei de orçamento votada ultimamente pelos melhores amigos do illustre Vice-Presidente da Republica.

A anarchia que vae por todos os Estados, devida á intervenção do centro e o orçamento votado ás pressas no dia 30 de Dezembro, sem discussão, sem exame, onerando os contribuintes com a enorme somma de 63.000:000$000 além do que já pagavam, são sem contestação, as duas unicas causas do descredito da florescente Republica Brazileira.

Não soffre a minima contestação o augmento das nossas rendas como vamos demonstrar para que não nos accusem de opposicionistas sem razão.

Eis a renda da nossa Alfandega no ultimo decennio, despresando as fracções:

1882	40.013:726$
1883	39.176:870$
1884	40.287:833$
1885	40.329:651$
1886	43 101:386$
1887	45.932:167$
1888	48.483:883$
1889	55.896:189$
1890	60.798:038$
1891	79.406:439$

Estes algarismos mostram o progresso do Brazil e que o seu descredito no estrangeiro tem sido unicamente devido a falta de tino administrativo.

*

A situação financeira em Hespanha

O governo do reino da Hespanha apresentou ás côrtes um relatorio expondo o estado actual das finanças do paiz.

O orçamento para o proximo anno economico eleva se para as despezas a....... 750 263:072 pesetas, e para as receitas a 848.750:070 pesetas, o *deficit* será, portanto de 1.513:007 pesetas.

As economias introduzidas no orçamento sobem a 6.910:201 pesetas; além disso, no praso de tres mezes serão reduzidas em 10 % as despezas com o funccionalismo civil.

O rendimento dos novos impostos é calculado em 26.250:000 pesetas. Esses impostos comprehendem, designadamente, um sobre os assucares estrangeiros, indigenas e coloniaes, um de 1 %, sobre todos os pagamentos feitos pelo Estado, conselhos municipaes, com excepção dos pagamentos feitos a extrangeiros.

Em consequencia de compromissos anteriores, ao novo orçamento, o governo pede autorisação para dar de arrematação certos impostos e as salinas de Torrevieja.

O imposto sobre as minas que era de 1 %, passa a ser de 2 %.

*

Commercio externo da Inglaterra em 1891

Já são conhecidos os dados relativos ao commercio externo da Grã Bretanha durante o anno que findou.

A importação attingio a £ 434.691:279. Houve um augmento de £ 14.805:584 sobre a importação em 1890. Ha, porém, a notar que nesses 14 milhões, mais de 12 são devidos á entrada de cereaes e de productos alimentarios.

A exportação diminuio de £ 16.258:312 em 1891, tendo sido o total de £....... 247 272:273.

Não ha duvida que o movimento commercial da Grã-Bretanha em 1891 foi menor do que no anno anterior.

*

Fallencias em Allemanha

Durante o anno findo deram-se nesse paiz 6.575 fallencias, mais 1 231 do que no anno anterior.

*

Emprestimo lançado na praça de Pariz

Foram lançados nessa praça durante o anno findo, entre outros, os seguintes emprestimos.

O governo francez, 870 milhões de francos; do governo russo, 320 milhões; do governo portuguez, 220 milhões; do Credit Foncier 400 milhões; do governo russo, 500 milhões.

REVISTA DIARIA

Municipio de Taquaretinga—Escrevem-nos de Taquaretinga, em data de 23 do corrente:

« Realisaram-se aqui as eleições para o Congresso do Estado e cargos municipaes, correndo o pleito na maior paz e regularidade, não sendo de esperar outra cousa de uma localidade a frente de cujos destinos se acha um homem respeitabilissimo como o commendador vigario Renovato Pereira Tejo, o qual comprehendendo exactamente que acima dos interesses politicos estão os da patria, muito tem auxiliado o governo actual.

Na eleição para o Congresso do Estado obtiveram votos:

Para senadores

	Votos
Dr. Albino Meira	542
Dr. Ignacio Velloso	542
Visconde de Tabatinga	542
Barão de Arariba	542
Tenente-coronel Serra Martins	542
Dr. Francisco Lacerda	542
Dr. Gomes de Mattos	542
Dr. Manoel da T. Peretti	542
Dr. Ermirio Coutinho	542
Desembargador Adelino Freire	542
Dr. Drummond	389
Dr. Pitanga	389
Dr. Malaquias Gonçalves	387
Dr. Aristarcho	386
Dr. Sá Pereira	386
Dr. Pinho Borges	386
Desembargador Hermogenes	386

Para deputados

Dr. Martins Junior	407
Dr. João de Oliveira	401
Major Cintra	401
Tenente Bettencourt	401
Dr. Pedro Corrêa	401
J. Mariz	401
Dr. José Rabello	401
Tenente Autuliano	401
Dr. Eduardo Tavares	401
Coronel Montenegro	401
Salvador dos Santos	401
Dr. João Coimbra	401
Martiniano Veras	401
Dr. Esmeraldino	401
Manoel Camara	401
Dr. Caldas Lins	401
Joaquim Lopes Machado	399
Eugenio Semico	399
Dr. Thiago da Fonseca	288
Dr. Moreira Alves	286
Francisco Campello	286
Dr. Leopoldo d'Araujo	286
Dr. Costa Ramos	286
Dr. Pereira Borba	286
Vigario Carvalho	286
Capitão Pedro Alexandrino	286
Octavio Hamilton	286
Vigario Guarita	286
Dr Domingos Leite	286

O novo internuncio apostolico—Segundo o *Fanfulla*, jornal de Roma, monsenhor Macchi, nomeado em substituição á monsenhor Spolverini, tem por missão reclamar ao governo contra o confisco dos bens das ordens religiosas, e negociar de accordo com as communidades a restituição, ao menos parcial, d'esses bens.

Mas, nos parece, n'isto ha um falso supposto.

Era Nova—Distribuio se hontem o n. 3.

Festejos carnavalescos — Informam-nos que nos dias do carnaval os moradores do pateo do Carmo, para maior realce dos mesmos festejos, ornam as respectivas casas, cobrindo as varandas de colchas e outros enfeites.

Fazem bem.

Harpa de junquilhos e orchideas—Um ultimo echo da morte do duque de Clarence.

Entre o grande numero de flores enviadas para Sandringham deu nas vistas principalmente uma harpa d'um metro e trinta d'alto, feita de junquilhos e orchideas brancas e encimada por uma corôa de violetas russas, com as cordas de ouro, estando a terceira partida, por allusão á posição que o defunto principe occupava nos degráos do throno.

Este lindo objecto veio de Irlanda (como se sabe, a harpa é o symbolo do antigo reino, e figura do escudo britannico), e era devido á engenhosa sympathia de tres noivas enlutadas pela morte dos noivos, como a princeza May.

Emprestimo municipal—Sobre esse assumpto a intendencia dirigio a junta governativa o seguinte officio:

N. 340.—Intendencia Municipal do Recife, em 25 de Fevereiro de 1892.

Illustres cidadãos.—O concelho da Intendencia Municipal do Recife tem a honra de scientificar vos que, no dia 10 do corrente foi recolhida á casa commercial de Pereira Carneiro & C., procuradores n'esta praça do Banco do Brazil a quantia de 5.462$480, rendimento liquido do mercado publico de S. José, no mez proximo findo, por conta do debito contrahido com o mesmo Banco pela extincta Camara, para a construcção do referido mercado.

Aos illustres membros da junta governativa do Estado.—Dr. Manoel Pinto Damaso, presidente. —Francisco Faustino de Britto.—J. X. C. de Barros Campello.—J. W. de Medeiros.—Dr. Augusto da Costa Gomes.—Antonio M. Gomes da Silva.

Juiz de direito—Do Estado do Rio-Grande do Sul, onde exercia o cargo de juiz municipal de Monte Negro, chegou hontem o nosso estimado e intelligente coestadano Dr. Antonio Baptista Nogueira, nomeado, pela junta governativa, para o cargo de juiz de direito da comarca de Ipojuca.

Apreciadores dos meritos desse digno moço, que tivemos occasião de conhecer desde os tempos academicos, agradecemos lhe a honrosa visita que nos fez e desejamos que conquiste muitos louros.

Echos—Sob este titulo publicou *O Figaro* o seguinte interessante artiguete:

« Foi nomeado ministro das relações exteriores o Dr. Serzedello Corrêa. E' inutil dizer como acolhemos esta noticia, uma vez que a nomeação recahe sobre um moço de cujo caracter, illustração e firmeza de principios é licito esperar que deixe brilhantes vestigios da sua passagem pelo governo.

« A vaga que S. Exc. preenche, apezar de ser em outra pasta, é a que deixou o Dr. José Hygino. E, si o demissionario ministro, esquecendo que só a republica devia e sua alta posição, levou o desembaraço a ponto de affirmar em conselho do governo que não tinha confiança nos republicanos historicos, é preciso que aquelle que foi um dos discipulos amados de Benjamin Constant, saiba fazer triumphar em toda a pureza os principios democraticos. A tarefa ser-lhe-ha facil, porque tem a seu lado o illustre vice-presidente da republica. Necessita apenas não se deixar hypnotisar pelos rós interesses do seu estado natal, perdendo de vista pontos mais geraes, como tem acontecido a correligionarios de igual pureza...

« De tudo isto, porém,—muito sinceramente—nós o julgamos capazes; a sua firmeza deve dar ao ministerio o unico elemento que lhe tem faltado:—a energia!

« Assim, embora saudoso de perder um dos seus melhores collaboradores, *O Figaro* congratula se com a nomeação do novo ministro, guardando-se para recebel-o mais tarde, quando tiver, além da de jornalista e orador, a consagração de estadista. »

Exposição Internacional Columbiana—As informações relativas aos edificios do Estado são ainda bastante incompletas, pois que poucos dos planos tem sido approvados. Espera-se, porém, que em pouco todos construirão edificios e bem assim accomodações para o Estado e recintos para as collecções a expôr, attendendo aos respectivos recursos.

Já se tem recebido nas repartições centraes os projectos para os edificios dos vinte e dois Estados, cujas construcções na sua maior parte terão dois pavimentos e medirão termo medio 50x75 pés, custando em todo o caso de $10 000 á $100 000 cada uma.

Edificios das Exposições

EDIFICIOS	Dimensões em pés	Area em acres	CUSTO
De manufaturas e artes liberaes..	787x1687	30.5	$1.500 000
Da administração.	262x262	1.6	435,000
Das minas.......	350x700	5.6	265 000
Da electricidade..	345x690	5.5	401,000
De transportes. .	256x960	5.6)	370,000
Idem (annexos)..	425x900	8.8)	
De senhoras.....	199x388	1.8	138,000
Das bellas artes....	320x500	3.7)	670 000
do (annexos 2)	120x200	1.1)	
De pescarias....	165x365	1.4)	224 000
do (2 annexos)	135 diam	.8)	
De horticultura...	250x998	5.7	300,000
do 8 estufas.	24x100	.5	25,000
Das machinas....	492x846	9.6)	1,200,000
do (annexos)	490x550	6.2)	
do força motriz	100x461		
do bombas.	77x84	2.1)	850 000
do officinas.	146x250		
De agricultura...	500x800	9.2)	618,000
do (annexo)	300x550	3.8)	
do (Salão da assembléa........	125x450	1.3	100,000
De productos florestaes........	208x528	2.5	100,000
Serraria..........	125x300	.9	100 000
Leiterias.........	100x200	.5	30,000
Animaes vivos (3)	65x200	.9)	335,000
do pavilhão.	280x440	2.8)	
do barracas.		40.)	
Casino............	120x250	.7)	*210,000
Salão para concertos	120x250	.7)	
		153.8	$7,041,000
Do governador dos E. U.	345x415	3,3	400,000
Immitação de um navio de guerra	69,25x348	.3	100,000
Do Estado de Illinois	160x450	1.7)	250,000
do (duas alas)		.3)	
		159 4	$7,791,000

* Incluindo o peristillo adjunto.

Os ultimos tres estão sendo construidos, os dois primeiros pelo governo dos Estados Unidos e o terceiro pelo Estado de Illinois.

O visitante naturalmente ha-de bem classifical-os entre as construcções da grande Exposição.

Os edificios da Exposição, exclusive os do governo e de Illinois, teem tambem uma area total de frente de 45.9 acres, sendo assim o seu espaço total de pavimento 199.7 acres.

O edificio das Bellas Artes occupa uma linha 7 885 pés ou 145,852 pés quadrados de espaço entre paredes.

Todos os annexos não serão menos imponentes em belleza de architectura do que os proprios edificios principaes.

As barracas dos animaes vivos, as quaes occuparão uma area immensa, como já indicamos, vão ser construidas o mais economicamente possivel, sem comtudo desmerecerem do effeito architectonico geral.

Os compartimentos da Força motriz, Bombas e outros serão expostos como se acharem, e construidos de maneira que o visitante os possa examinar facilmente.

Haverá muitos outros edificios na Exposição addicionados aos que vão mencionados, mas o seu numero não foi ainda inteiramente determinado, notando-se entre elles o edificio da imprensa, no qual se proverá ás possiveis commodidades e aposentos para os representantes do jornalismo do mundo inteiro e tambem a reproducção do convenio de La Rabida, em Hespanha, na qual uma completa e maravilhosa collecção das reliquias de Colorado e exhibições analogas serão dispostas.

A importancia total, unicamente das construcções da Exposição está avaliada em $8 000 000.

O tribunal de Montdidier—Esse tribunal francez proferio no dia 4 do corrente a sentença no processo do testamento da Marqueza de Plessis Beilliére, que instituio o papa seu herdeiro universal.

A sentença reconhece que o papa, não obstante os acontecimentos de 1870, é soberano, e pode herdar em França como os demais soberanos estrangeiros.

Club Musical Afogadense—Tendo deliberado esse club tomar parte nos folguedos do carnaval, sahirá em passeio percorrendo diversas ruas desta cidade nos primeiro e terceiro dias.

Pormenores do incendio do hotel Royal—Esse hotel situado em New York e que acaba de ser pasto das chammas, como já noticiámos aqui, tinha aposentos para 200 hospedes, e nelle estavam então 197 pessoas, das quaes só 63 appareceram, suppondo-se que os demais pereceram no sinistro.

O fogo manifestou-se no ascensor central ás 3 horas da madrugada.

O alarma foi levantado, mas as chammas desenvolveram-se com tal rapidez, que os hospedes alojados nos aposentos da frente, não tiveram tempo de chegar á parte posterior do edificio, onde havia escadas de serviço.

Homens e mulheres corriam ás janellas da fachada gritando por soccorro: muitos saltaram para a rua, matando-se ou ferindo-se gravemente.

Ainda se não sabe a causa do incendio.

Casamento civil—Foram affixados pelo escrivão Falcão os seguintes proclamas de casamento:

Segundos

De João Barbosa Cordeiro com D. Maria do Carmo Lima, solteiros, residentes á freguezia de Afogados, 3º districto.

De Antonio de Farias Bezerra com D. Maria do Carmo Soares, solteiros; elle residente no 3º districto da freguezia de S. José, e ella no 2º districto da freguezia de Santo Antonio.

— Hontem foram affixados editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes, no 4º e 5º districtos:

Segundos

Jorge Tasso Junior com D. Christina Augusta Coelho, moradores na freguezia da Graça.

Manoel Marques de Souza com D. Maria da Conceição, moradores na freguezia do Poço da Panella.

Primeiros

Nicoláo Tranquillino Mós com D. Rita Francisca dos Santos, moradores na freguezia da Boa-Vista.

José da Silva Pacheco com D. Maria Petronilla de Mello, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Curso annexo—Eis o resultado do exame de trigonometria, de hontem:

Hermillo Niniano de Mello Ribeiro, plenamente.

Julio Machado Guimarães, Canuto Clemente de Oliveira Guimarães, Pedro de Assis Rocha, Alvaro Ottonio do Amaral, José Maria da Silva Oliveira, simplesmente.

Chuva artificial—Diz a *Nacion* de Buenos Ayres, que o ministerio do interior autorisara a entrega de 500 pesos ao tenente de navio Fernandes para continuar experiencias relativas a produzir a chuva artificial por meio de explosões.

O dito official obteve resultados satisfactorios nos primeiros ensaios, que consistiram em fazer levantar um globo captivo com 4 cartuchos de algodão polvora, fazendo-os rebentar a 500 metros de altura.

Uma hora depois, assevera o tenente, se produz a chuva em uma grande extenção por espaço de duas hora.

Kediva do Egypto—O novo Kediva que ainda não completou os 18 annos da idade, é de estatura esbelta, olhar velado, rosto em que transparece uma feminilidade graciosa, cabellos castanhos, buço apenas indicado.

Os seus collegas do Therezeanum de Vienna consideram-o um excellente rapaz, tendo o horror innato do ceremonial e revoltando se quando o seu preceptor Martino-pachá, lhe lembra que é de raça principesca.

Gostava muito, na sua recente estada em Pariz, de percorrer os boulevards sosinho com seu irmão, Mahomet-Ali; um dia até, passando pela rua Real, um dos subditos de seu pai reconheceu-o, e saudou o com o titulo de alteza.

Engana-se, diz o principe em excellente francez sou parisiense.

E esquivou se com ligeireza.

Falla francez e allemão com um imperceptivel sotaque oriental.

Dado a as cousas da guerra, e occupar se ha certamente de reorganisar o exercito egypcio, se a Inglaterra o permittir.

Será o mais novo soberano do mundo depois de Alexandre da Servia, e do pequeno rei da Hespanha.

Desses abraços, livra—Foi fusilado no Mexico, no pateo da prisão de Belén, um sujeito chamado Martinez, condemnado á pena ultima por ter assassinado no mez de Janeiro ultimo um joalheiro da cidade de Belén.

Ao caminhar para o local onde havia de verificar-se a execução, Martinez, sem duvida para despedir se dignamente da vida, commetteu um novo crime.

Ao separar-se o réo dos seus parentes e dos empregados da prisão e ao abraçar, como alli é costume, o chefe da policia secreta, o qual tinnha tomado pate principal na sua prisão, tirou rapidamente uma navalha que tinha occulta, e assestou lhe 3 terriveis navalhadas, que o deixaram expirante.

Immediatamente foi desarmado o furioso Martinez, levado ao pateo da prisão e executado.

Julio Verne—Mais dous volumes da grande collecção de obras desse genial e festejado escriptor francez, acabam de chegar para a casa do Sr. Francisco Soares Quintas, Livraria Fluminense, sita á rua 1º de Março.

Denominam-se Cesar Cascabel e são como os precedentes romances de Julio Verne cheios de mil peripecias e de deleitabilissimas leituras.

Agradecemos ao Sr. Quintas a gentileza da offerta que nos fez dos mesmos.

Passamento—Antehontem finou se o Dr. Christovão Brekenfeld Vieira da Silva, official da Secretaria do governo deste Estado, sendo hontem á tarde dado á sepultura no cemiterio publico de Santo Amaro.

Dotado de excellentes qualidades, era geralmente estimado, gosando de sympathias e consideração, quer no circulo interno da amizade, quer nas relações do cargo que exercia.

Bem moço ainda era.

E a morte corta-lhe a existencia, abrindo a viuvez á uma virtuosa senhora que lhe era consorte, e a orphandade á innocentes filhinhos, elos dessa cadeia que impiedosamente foi quebrada.

Resignação.

E as nossas condolencias á esses entes soffredores pela perda irreparavel que acabam de ter.

Club Carnavalesco Corveta 3 de Dezembro — O secretario desse Club, Sr. Eduardo Selle nos pede para noticiar que o Club Carnavalesco Corveta 3 de Dezembro realisará seu ensaio geral hoje em sua séde á rua Augusta n. 211.

Nos tres dias do carnaval percorrerá as principaes ruas desta cidade, da seguinte forma:

Primeiro dia—1º districto de S. José e parte de Santo Antonio.

Segundo dia—2º districto de S. José e Boa-Vista.

Terceiro dia—S. José e Santo Antonio.

Todos os socios honorarios, o publico e os Clubs em geral, são convidados a visitar a séde desse Club que se achará franca nos tres dias do proximo carnaval.

Autoridades policiaes—Acham-se em exercicio dos cargos de delegados do 1º e 2º districtos da capital os Dr. Argemiro Alves Aroxa e Graciliano Martins Sobrinho.

Começando amanhã as festas carnavalescas rogamos-lhe, bem como ao Dr. Quertor, providenciem energicamente afim de não ser posto em pratica o inconveniente brinquedo de pó.

Justa nomeação—Para o cargo de official maior da secretaria do governo foi nomeado e já assumio o exercicio o nosso distincto e intelligente co-estadano Dr. Esmeraldino Bandeira, que certamente nesse novo posto dará mais uma vez attestado do seu talento.

Cumprimentamol-o.

Club Republicano—Na proxima quinta feira deve fundar-se na freguezia de Afogados um club republicano, sendo o local e a hora previamente designados.

Fabrica de luvas—Inaugurou-se antehontem, na rua do Barão da Victoria n. 9, uma nova e elegante fabrica de luvas, de propriedade do Sr. Adolpho Malbouisson, dignamente representado neste Estado pelo Sr. Joaquim A. Reis.

Munido de machinas aperfeiçoadas e modernas, montado a capricho e possuindo um pessoal habilitado o novo estabelecimento recem-fundado pode satisfazer todas as exigencias do nosso publico.

Depois de visitada a fabrica por muitas pessoas de diversas classes sociaes, foi servido aos presentes um delicado copo d'agua.

Ao servir se o champagne foram erguidos diversos brindes, entre os quaes os seguintes:

Do honrado negociante Henri Sulzer ao Brazil.

Do nosso collega Dr. Thiago da Fonseca á França.

Do Sr. R. Collin ao Sr. Malbouisson.

Do nosso collega do «Jornal do Recife» Carisio de Barros ao proprietario da nova fabrica dignamente representada pelo Sr. Reis.

Deste ás pessoas presentes.

A festa, apezar de simples, deixou as mais gratas impressões no espirito de todos que a ella assistiram.

Cumprimentando o Sr. Malboisson e o seu representante, o Sr. Reis, desejamos que o novo estabelecimento progrida e si desenvolva.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario em Olinda—A mesa dessa irmandade pede-nos declaremos que em razão de não ter ficado prompta, em tempo, a incarnação dos Santos Reis Magos, deixou de haver no dia em que a igreja os venera a missa que de costume manda ella resar em louvor aos mesmos.

A Papironga—Faz hoje a sua apparição, como haviamos annunciado, este jocoso e festejado jornalzinho que nos promette dar muito a rir com as suas « 40.000 piadas divididas em acções de 400 gracinhas cada uma, cheias de mais sal e muito apimentadas » e que constituem o seu capital.

« A Papironga » terá a vida da flor, pois que apparecerá só uma vez, mas em compensação sua tiragem de 50 000 exemplares prodigalisará a todas as vistas legentes, perpetuando lhe o nome.

Cabeça Grande Olindense—Esse club carnavalesco, de séde em Olinda, dá hoje um sarão.

No 1.º e 3.º dias do carnaval sahirá em passeio a caracter.

Flamengos de Casaca—Amanhã pelas 5 horas da tarde sahirá em passeio carnavalesco esse club olindense pelas ruas Barão da Vera-Cruz, Henrique Dias, S. Bento, 13 de Maio, Amparo, Bom Successo, Misericordia, Mathias Ferreira, 27 de Janeiro, Coronel João de Sá e Commercio.

Club Carnavalesco Capunguense—Nos tres dias do carnaval dará esse club brilhantes bailes no theatrinho da Capunga, cujos salões tem para isso sido preparados com gosto e capricho.

Novo cyclone—O boletim meteorologico do « New York Herald » annunciou que um cyclone vindo de Terra Nova chegaria á França e Inglaterra entre 7 e 9 deste mez.

Sobre a realisação não encontramos noticia.

Juventude—Essa distincta sociedade recreativa dá hoje, amanhã e na proxima terça-feira os seus brilhantes sarãos.

Agradecemos o gracioso convite.

Para conhecimento dos carnavalescos—Pela questura de policia, em seu edital inserto em outra parte deste « Diario, » lhes e avisado:

Que depois das 7 horas da noite não poderá pessoa alguma transitar pelas ruas com mascara ao rosto;

Que nos bailes á meia noite serão tiradas as mascaras:

Que são probibidas as allusões offensivas á autoridades, particulares, classes ou corporações por mascarados ou clubs carnavalescos.

A transgressão obriga ás penas do art. 135 do Cod. Penal, que não pode ser cousa boa.

Cautela.

Le Brézil—Recebemos o n. 368 desse importante orgão hebdomadario da imprensa parisiense e que se occupa quasi exclusivamente de interesses brazileiro.

Traz o seguinte summario:

Telegrammes, Notre Courrier de Rio, Echos de partout, Le Prieur de Saint-Benoit, Plata et Pacifique, Les Etats brésiliens. Les Traités de commerce, Les industries au Brézil, Revue financiére, Avis financiers.

Fallecimento—No dia 25 á noite succumbio ao ataque de uma congestão cerebral o Dr. Alfredo Affonso Ferreira, juiz de direito que foi da comarca de Panellas.

Foi um magistrado que honrou a toga por sua inteireza e intelligencia; e um homem estimavel por suas qualidades pessoaes.

Associamo-nos ao justo pezar de sua respeitavel familia.

Outro—Em consequencia dos effeitos de uma febre palustre, de que fôra accommettido, falleceu Virgilio Francisco Pereira da Silva, deixando viuva e tres filhos de menor idade.

Estimavel por suas qualidades, era tambem considerado devidamente por seus amigos, que ora sentem-lhe a perda, como a desolada familia chora-lhe a falta irreparavel.

Club Carnavalesco Panellas de Miranda—Este conhecido club, percorrerá nos tres dias de carnaval as principaes rua desta cidade; sendo observado o seguinte itinerario de que nos deu conhecimento o Sr. Eduardo Sette, secretario do club.

1º dia

Rua do Alecrim, travessa da rua Augusta, Cinco Pontas, Pescadores, Assumpção, Penha, Pateo do Livramento, Marcilio Dias, Pateo de S Pedro, Coronel Suassuna, Pateo do Carmo, Trincheiras, Barão da Victoria, ponte, Imperatriz, Praça Maciel Pinheiro, becco do Veras, rua Velha, pateo e ruas da Santa Cruz, S. Gonçalo, Visconde de Albuquerque, Mangueira, Alegria Campina, Forte de Antonio Carneiro. Matriz, Hospicio, Formosa, Aurora, ponte de Santa Isabel, Praça da Republica, Florentina, Bella, Largo Saldanha Marinho, Cambôa do Carmo, Santa Thereza, Caldeireiro.

2º dia

Marquez do Herval, Flores, parte do Barão da Victoria, Cabugá, 1º de Março, Caes 22 de Novembro, ponte Buarque de Macêdo, becco Largo, Cruz, Marquez de Olinda, ponte, Largo do Arsenal de Guerra, rua Pedro Affonso, parte da rua Direita, Vidal de Negreiros, pateo do Terço, Imperial.

3º dia

S José—Ruas de Santa Rita Velha e Nova, Rangel, Duque de Caxias, travessa S. Francisco, Cruzes, 15 de Novembro, pateo do Collegio, travessa do Queimado, Rosario Estreita e Larga, Larangeira, Barão da Victoria, Flores, Detenção, Peixoto, travessa da Concordia, rua de S. José dos Pescadores, Nogueira, Jardim, Largo de Frei Caneca, S. João e Alecrim.

São convidados todos os clubs em geral e ao publico para visitarem a sede do Club Panellas de Miranda.

Club dos Caiadores—Essa antiga sociedade carnavalesca organisou o seguinte programma:

A's 6 horas da manhã do dia 28, em frente da séde, soltar se-ha uma salva de 21 tiros, acompanhada de diversas girandolas de fogos.

A rua do Bom Jesus, onde o Club tem a sua séde achar se-ha ornamentada com bandeiras, arcos de folhagens, corêto, onde tocará uma banda marcial durante os tres dias.

Haverá illuminação a giorno e a gaz.

A séde, que se acha ricamente ornamentada, externa e internamente, acha-se á disposição do publico.

No trajecto cantarão e dançarão:

Galanteios do amor, Amor de primos, Ramalhete, Suspiros d'ella, Escorreguei... meu amor e o celebre Caterête brazileiro:—Yá-yá seu bem esta aqui.

O Caiadores distribuirão jornaes, avulsos e o novo hymno composto pelo major B. Pernambuco e offerecido ao Club.

A sahida e entrada do Club será annunciada por girandolas de foguetes e aerostatos.

Itinerario

1.º dia

Rua da Cruz, Arsenal, Maria Cesar, Becco Largo, Cadeia Ponte, 1.º de Março, Duque de Caxias, Rangel, Largo do Mercado, Velha de Santa Rita, Nogueira. S. José, Pescadores, Calçadas, Assumpção, Penha, Livramento, Marcilio Dias, Pateo do Terço, Vidal de Negreiros, Augusta, Pateo do Carmo, Trincheiras, Barão da Victoria, Flores, Marques do Herval, Travessa do Peixoto, Alecrim e S. João á recolher se.

3.º dia

Ruas da Cruz, Thomé de Souza Commercio, Corpo Santo, Vigario, Cadeia, Ponte, 15 de Novembro, S. Francisco, Cruzes, Praça da Independencia, Cabugá, Barão da Victoria, Ponte da Bôa-Vista, Imperatriz, Praça Maciel Pinheiro, Aragão Pateo de Santa Cruz, Ponte Velha, Visconde de Albuquerque, Hospicio, Aurora, Ponte de Santa Isabel, Praça da Republica, Florentina Bella, Santo Amaro, Cajú, Praça de Saldanha Marinho, Travessa do Hospital, ruas do Rosario Larga e Estreita, á recolher-se.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Xavier, e faz a ronda de visita um subalterno da bateria.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto a guarda do Thesouro do Estado que será dada pela brigada policial.

Faz dia ao quartel general o Sr. cadete Rodolpho Cavalcate.

Uniforme n. 5.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 25 de Fevereiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,1	752m,99	20,47	82
9 »	27º,9	754m,04	19,71	70
12 »	28º,4	753m,17	20,89	72
3 t.	28º,5	751m,48	20,89	72
6 »	28º,1	752m,02	21,20	75

Temperatura minima 24º,75.

Temperatura maxima 29º,50.

Evaporação em 24 horas ao sol 6m,5, á sombra 5m,9.

Chuva nulla.

Direcção do vento NE de meia noite até 2h,35m da manhã; NW até 5h,36m; NNW até 8h,31m; ENE com interrupções de NE e E até 4h,10m da tarde; E com interrupções de ENE e ESE até meia noite.

Velocidade média do vento 5m,15 por segundo.

Nebulosidade média 0,31.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	25 de Fevereiro	9—04 da m.	0m68
P. M.	25 de »	2—56 da t.	2m26
B. M.	25 de »	9-07 da t.	0m55
P. M.	26 de »	3—26 da m.	2m31

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Cotovello n. 8, de mobilia de junco e muitos outros objectos de uso domestico.

— Segunda-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de 9 caixas com pregos francezes, 50 caixas com massas italianas e 2 ditos com flanella de algodão.

Missas funebres—Serão celebradas

Hoje:

A's 7 1/2 horas, na igreja do Corpo Santo, pela de Custodio Francisco Martins; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Tiburcio Valeriano Baptista.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Antonia Maria da Conceição Monteiro; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Laura Lacerda Lobato.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 25 de Fevereiro de 1892.

Existiam 346, entraram 7, sahiram 10, existem 343.

A saber:

Nacionaes 306, mulheres 17, estrangeiros 20.—Total 343.

Arraçoados 305.

Bons 285.

Doentes 13.

Loucos 5.

Loucas 2.

—Total 305.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:

Juvencio Duarte de Deus.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 25 de Fevereiro, foi o seguinte:

Existiam	614	
Entraram	12	
		626
Sahiram	9	
Falleceram	3	
Existem	614	
		626

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9 1/4.

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 8 1/4.

Pontual entrou ás 10 da manhã e sahio e 11 1/2.

Simões Barbosa entrou ás 11 da manhã sahio ás 11 1/2.

Berardo entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Silva Ferreira entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Fernandes Barros entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Andrade Lima entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 2 1/2 horas da tarde.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 3 1/4 horas da tarde.

Loteria do Maranhão—A 8ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 2 de Março (quarta feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 3.ª serie da 51ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 240:000$000, será extrahida no dia 27 de Fevereiro (sabbado).

Cemiterio publico—Obituario do dia 24 do corrente:

Manoel da Silva Fontes, Portugal, 71 annos, S. José; gastro enterite.

Jacintho Gomes de Oliveira, Pernambuco, 32 annos, viuvo, S. José; thysica.

Laura Lacerda Lobato, Parahyba, 25 annos, casado, Poço; tuberculos pulmonares.

Joaquim Gomes do Nascimento, Pernambuco, 38 annos, viuva, S. José; hepatite chronica.

Rodolpho, Pernambuco, 2 mezes, S. José; entercolite.

José Ignacio Cavalcante, Pernambuco, 37 annos, casada, Boa-Vista; gastro enterite.

Rosa Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, viuva, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Donata, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; convulsões.

—25—

Vicente Ferreira, Parahyba, 29 annos, solteiro, Boa Vista; ulcera gangrenosa.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Santo Antonio.

Maria Leopoldina da Penha, Pernambuco, 40 annos, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, 26 annos, solteira, Santo Antonio tuberculose.

Lino Alves de Carvalho, Pernambuco, 40 annos, casado, Recife; tuberculos pulmonares.

Augusto Cesar Stepple, Pernambuco, 46 annos, casado, Poço; infecção palustre.

Manoel Lopes, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; inviabilidade.

Ordonia Sayra B. Cruz, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José; tuberculose pulmonar.

Leopoldina, Pernambuco, 2 dias, S. José; convulsões.

Raymundo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, S. José; accesso pernicioso.

Emilia, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; eclampsia.

Vicencia Maria da Conceição, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-Vista; albuminuria.

Bernarda Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos; solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Romeo, Pernambuco 8 mezes, Boa-Vista; enterite.

José Antonio de Medeiros, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa-Vista; diarrhéa.

Manoel Ferreira dos Anjos, Pernambuco, 62 annos, casado, Graça; cyrrhose do figado.

PERNAMBUCO

Relatorio da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco que tem de ser apresentado em assembléa geral no dia 2 de Março de 1892

Srs accionistas.—Em satisfação ao que nos impõe o § 9 do art. 34 dos estatutos da nossa companhia, trazemos ao vosso conhecimento o relatorio dos negocios sociaes, concernentes ao anno findo, e bem assim os balanços demonstrativos, precedidos do parecer da commissão fiscal, afim de que possaes conhecer o seu estado.

Conservação das fabricas

Acham se em bom estado de conservação os edificios e machinismos das fabricas da Magdalena e Torre.

O augmento da fabrica da Magdalena e substituição de alguns machinismos antigos por modernos, ainda tivemos de adiar para depois de estar funccionando a nova fabrica em construcção.

Casas para operarios

Além do terreno do lado do sul da fabrica da Torre, fizemos acquisição de outros, para edificar maior numero de casas para operarios.

Já demos principio a edificação de algumas casas no terreno ao sul da fabrica.

Nova fabrica

Pela autorisação que nos foi concedida, começamos a construcção de uma nova fabrica, cujos trabalhos já estão adiantados.

Pessoal administrativo

Compõe-se a directoria de tres directores, Manoel José da Silva Guimarães, José João de Amorim e Thomaz Comber.

Na ausencia temporaria do terceiro director, exerceu o cargo o Sr. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, que nos prestou boa coadjuvação, pelo que torna-se digno do nosso reconhecimento.

Acções preferenciaes

Das 6,000 acções preferenciaes autorisadas, faltam apenas emittir 2 278, que iremos dispondo, conforme as necessidades da caixa.

Dividendo

No primeiro semestre do anno findo, foi distribuido o dividendo de quatro por cento, e no segundo autorisamos o de cinco, prefazendo nove por cento ao anno.

Fundo de reserva

Ficou elevado o fundo de reserva da companhia a 78:640$946.

Lucros ou perdas

Esta conta apresentou o lucro de 207:300$132 durante o anno findo.

Para a conta de lucros suspensos, passou a quantia de 90:175$584.

Lucros suspensos

O que apresenta esta conta e passa para o anno de 1892 é de 14:598$719.

Transferencias de acções

Durante o anno findo, foram transferidas 860 acções.

Sendo 520 pelo valor realisado pelo valor de cem mil réis.

140 ditas com agio de 5$000 cada uma.

30 ditas com o 10$000 dita.

170 ditas com o de 12$000 ditas.

Empregados

Os Srs. Antonio Machado Gomes da Silva administrador, e Arthur Augusto de Almeida, guarda-livros, desempenharam com zelo e satisfactoriamente os deveres dos respectivos cargos, pelo que tornam-se credores do nosso reconhecimento.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Eleição

Cumpre que elejais, de conformidade com o § 9 do art. 27 dos estatutos, a commissão fiscal, mesa da assembléa geral e directoria, visto ter expirado o prazo de seu mandato.

Conclusão

Eis, Srs. accionistas, a fiel exposição que entendemos trazer ao vosso conhecimento, sem que nos eximamos de ministrar-vos quaesquer esclarecimentos, que por ventura nos forem solicitados.

Recife, 10 de Fevereiro de 1892.

Manoel José da Silva Guimarães,
Presidente,
José João de Amorim,
Secretario.
Thomaz Comber.
Adjunto.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1892

Srs. accionistas.

A commissão fiscal abaixo assignada, em virtude do que dispõe o § 2º do artigo 44 dos estatutos desta Companhia, examinando a sua escripturação, achou-a em boa ordem, com asseio e clareza.

Os balanços apresentados—Activo, Passivo e Lucros ou Perdas, encontrou os exactos.

O lucro que teve a Companhia no anno findo (31 de Dezembro de 1891) foi de 207:400$132, sendo em panno vendido 291:306$820 e em outras verbas de 9:951$312.

Depois de deduzido todas as despezas constantes da conta de lucros ou perdas, ficou um saldo de 90:175$582, que passou para o credito da conta de lucros suspensos, que junto ao saldo do anno anterior (1890) prefaz a quantia de 114:598$719.

Com esta quantia fica a Companhia com elementos para não lançar mãos dos lucros que porventura aufira no corrente anno de 1892, circumstancia esta, garantidora dos capitaes empregados.

Passando a Commissão a examinar na Torre as novas obras da Companhia, encontrou o edificio da Nova Fabrica em estado de receber a coberta, estando já assentado a terça parte das bicas do telhado e columnas.

As casas para os operarios, já se acham oito cobertas, seis em andamento para receber a coberta e quatorze com os alicerces promptos

A fabrica da Torre acha-se completa de machinismos e trabalhando regularmente, sendo para notar-se o asseio regularisado e disciplina em seu pessoal.

O estado florescente da Companhia é surprehendente, pelo zelo e dedicação da actual directoria composta dos Srs. Manoel José da Silva Guimarães, José João de Amorim e Thomaz Comber.

Portanto propomos:

1º Que approveis as contas apresentadas.
2º Que deis um voto de louvor a directoria.

Recife, 9 de Fevereiro de 1892.

Henrique Saraiva.
Thomaz C. Griffith.
José Joaquim Moreira.

Balanço da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, em 31 de Dezembro de 1891

Activo

Accionistas		600:000$000
Immoveis		323:761$835
Machinismo		588:077$301
Moveis e utencilios		2:333$405
Algodão em rama		60:513$410
Combustiveis e accessorios		75:321$540
Deposito de panno		25:447$930
Nova fabrica		339:971$380
Obrigações a emittir		455:600$000
Caução da directoria		1:500$000
Diversos devedores		141:212$833
Diversas contas		446$620
Caixa:		
Em caixa	2:190$989	
Banco E. de Pernambuco	32:669$310	
Banco de Pernambuco	223$680	35:084$179
	Rs.	2.649:270$474

Passivo

Capital		1.200:000$000
Reservas		
Fundo de reserva	78:640$946	
Lucros suspensos	114:598$719	
Soccorros dos operarios	1:506$833	194:746$498
Directoria		
C. de caução		1:500$000
Diversos credores		8:521$100
Dividendo		30:585$000
Obrigações preferenciaes		1.200:000$000
Diversas contas		13:917$876
	Rs.	2.649:270$474

S. E. e O.
Pernambuco, 31 de Dezembro de 1891.
Arthur Augusto de Almeida, guarda-livros.

Demonstração da conta de lucros ou perdas da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, em 31 de Dezembro de 1891.

Debito

Algodão em rama	193:598$018
Combustiveis e accessorios	38:343$050
Despezas geraes	118:370$490
Dividendo 1º e 2º semestre do corrente anno	54:000$000
Direcção	14:745$910
Soccorro dos operarios	986$730
Commissão fiscal	1:973$470
Fundo de reserva	19:734$680
Juros de obrigações preferenciaes.	
Para augmento do machinismo da Fabrica da Torre	21:000$000
Abatimento por prompto pagamento	15.893$720
Lucros suspensos	90:175$584
Rs.	568:822$568

Credito

Fabricas	
Producção havida no corrente anno	361:522$530
Lucro	
Havido no corrente anno	207:300$132
Rs.	568:822$682

S. E. e O.
Pernambuco, 31 de Dezembro de 1891.
Arthur Augusto de Almeida, guarda livros.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE FEVEREIRO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DR. PIRES FERREIRA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Paciente:
Faustina Maria da Conceição. — Indeferido unanimemente.

Recurso crime

De Maceió—Recorrente o juizo, recorrido João Coelho. Relator o Dr. Pires Gonçalves.—Negou se provimento, unanimemente, votando o relator pela responsabilidade do delegado.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Arthur Teixeira Bastos, aggravados José Fernandes Lima & C Relator o Dr. Pires Gonçalves. Adjuntos os Drs. Ribeiro Vianna e Siguismundo Gonçalves.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante José Pereira Bastos, aggravado o juizo. Relator o Dr. Galvão. Adjuntos os Drs. Pires Gonçalves e Francisco Luiz. —Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

Do Cabo—Appellante John Lambert, appellada a justiça. Relator o Dr. Pires Gonçalves.—Annullou-se o julgamento para subsistir o interior.

Da Parahyba em Alagoas—Appellante Honorato Rodrigues da Silva e outros, appellada a justiça. Relator o Dr. Francisco Luiz. Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Garanhuns—Appellante Vicente Correia Paz, appellada a justiça. Relator o Dr. Pires Gonçalves.—Annullou se todo o processo, unanimemente.

PASSAGENS

Do Dr. Pires Gonçalves ao Dr. Francisco Luiz.

Appellação commercial

Do Recife Appellante José Francisco Bittencourt, appellada Mathilde Carmello Pessoa de Figueiredo Catão e outros.

Do Dr. Ribeiro Vianna ao Dr. Galvão:

Appellação crime

De Amaragy—Appellante Manoel Benedicto dos Santos, appellada justiça.

Appellação civel

De Olinda—Appellantes D. Ursula Maria das Virgens e outros, appellado Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Do Dr. Costa Ribeiro ao Dr. Ribeiro Vianna:

Appellações crimes

De Palmares — Appellante o juizo, appellado João Barbosa de Souza.

De Jaboatão — Appellante o juizo, appellado Joaquim Felix da Silva.

De Caruarú—Appellantes o promotor publico e Joaquim José dos Santos, appellada a justiça e outros.

Do Bonito—Appellante Alipio Domingos da Silva, appellada a justiça.

Do Dr. Galvão ao Dr. Segismundo Gonçalves:

Appellações civeis

De S. Lourenço—Appellante D. Idalina Ermelinda de Barros Rego, appellado Luiz de Andrade de Albuquerque Maranhão.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral do Estado.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Joaquim Nicoláo Ferreira, appellado João da Costa Bastos.

Com vista ás partes:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Santos & C., appellado Marcelino Gonçalves de Azevedo e outro.

Com vista ao advogabo do appellante ao Dr. procurador geral.

Appellação crime

De Nazareth—Appellante Manoel José do Nascimento, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Dr. Galvão:
De Campina Grande—Recorrente o juizo, recorrido Bellarmido José dos Santos.

Do Dr. Segismundo Gonçalves:
De Maceió—Recorrente o juizo, recorrido Marcelino José Lino.

Ao Dr. Pires Gonçalves:
De Bom Conselho—Recorrente o juizo, recorrido Candido Rodrigues de Vasconcellos.

Ao Dr. Francisco Luiz:
Da Escada—Recorrente o juizo, recorrido Pantaleão José Florencio.

Ao Dr. Costa Ribeiro:
De Quipapá—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Baptista dos Santos.

Aggravo de petição

Ao Dr. Francisco Luiz:
Do Recife—Aggravante João Nepomuceno Coelho, aggravado Antonio Baptista de Araujo.

Appellações crimes

Ao Dr. Costa Ribeiro:
De Bom Jardim—Appellante Francisco Barbosa de Freitas, appellada a justiça.
Do Recife—Appellantes Pedro Nunes de Oliveira e outro, appellada a justiça.

Ao Dr. Galvão.
Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado bacharel Manoel do Nascimento Pontes.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 45 minutos da tarde.

SPORT

« O meu reino por um cavallo», disse um dia o rei Ricardo de Inglaterra.

J. Malcolm Jorbes, de Boston, não tem um reino, mas pagou uma fortuna por um cavallo.

Chama-se «Arion», tem tres annos e não encontrou até agora rival na corrida a trote.

Vendeu-lh'o Seland Jtranfort, pela insignificancia de 150,000 dollars, ou..... 276:000$000 da nossa moeda!

Bene trovato, si non é vero.

O «Grand Prix de Paris» foi o apogeu de Clamort, pois ao regressar a Deauville para disputar o «Grand Prix» já não era o mesmo animal.

Pouco trabalhado em consequencia de não achar-se bem, comportou-se honrosamente na corrida, mas apenas pôde obter o 3.º lugar a tres corpos de Yellow e de Guise, separados por cabeça um do outro.

Com os tendões enfraquecidos ainda disputou o «Prix Royal-Oak», precisamente quando os elementos conspiravam contra elle, quando um longo periodo de sol havia endurecido o terreno, complicando a situação.

No meio da descida Clamart, tendo corrido até alli regularmente, esmoreceu de subito por ter mancado. Chegou ainda em 3.º lugar procedido de Berenger e Primorose, mas recolheu se completamente manco.

Esse incidente interrompeu inesperadamente a sua carreira.

Alto, admiravel pela extensão de suas linhas, dotado de uma espadua magnifica, de um pescoço elevado, de uma frente summamente aberta, muito bem desenvolvido, não possuia entretanto membros sufficientes para supportar todo o trabalho de que necessitava.

Clamart é alasão dourado, um tanto claro no final de sua corrida, e accentua-se mais com o trabalho, havia tomado no «Grand Prix» reflexos bronzeados que não apresentará até então.

Tem uma estrella na testa, e foi ha pouco enviado ao haras para fazer a montaria no proxima estação.

*

Os parelheiros Saint Marc, Bavolette e Evreux, de propriedade do Sr. F. Laporte, que se achavam aos cuidados de Lourenço Alcaba, de novo voltaram para a Coudelaria Santiago Vilalba.

*

Acha-se á venda para granbhão o cavallo Marrasquin da Coudelaria Marie Brizard, no Rio de Janeiro.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos, gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2
Raphael Dias & C.

CORTES DE VESTIDOS

Em cachemire
Voile de lã.
Batiste.
Levantine.
Recebeu um chic sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

SEDAS! SEDAS!

Acabam de retirar da alfandega um esplendido sortimento em sedas pretas e de cores, verdadeira novidade
Domingos Coelho & Soares
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

RUCHES A PRINCEZA DE GALLES

São lindos os que recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz 56

GERSEYS

para senhoras, meninos e meninas, novos modelos.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

SAHIDAS DE BAILE

Echarpe de renda de Bruxellas.
Mantilhas hespanholas.
Fichûs de seda.
Recebeu a
LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

CAPAS MODELOS

Em seda, renda e cachemire, recebeu um primoroso sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

PASSEMENTERIES

Guarnições para vestidos.
Galões de seda.
Galões de vidrilhos.
Galões de lã.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56, rua da Imperatriz

LEQUES E VENTAROLAS

Em gaze, fitas e plumas.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

ESPARTILHOS DE MADAME VERTIE

debruados a pelucia e setim, os mais commodos até hoje conhecidos.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Policia de Pesqueira

Por motivos de ordem politica, que opportunamente explicarei; pedi exoneração do cargo de delegado de policia deste termo, sendo acompanhado nesse proposito pelos meus dignos amigos o 1º supplente da referida delegacia, delegado e 1º supplente do termo de Cimbres.

Pesqueira, 18 de Fevereiro de 1892.

André Bezerra do Rego Barros.

Os moradores da rua Frei Henrique reunidos deliberaram enfeitar a mesma rua para os tres dias do Carnaval.

Anniversario natalicio

27 de Fevereiro de 1892

Completa hoje mais um anno de sua preciosa existencia a Exma. Sra. D. Maria do Carmo Azevedo, que pelo conjuncto de virtudes e graças pessoaes, tem se constituido um dos mais bellos ornamentos da nossa sociedade.

Por tão auspicioso anniversario, dirijo a essa distincta senhora cordiaes felicitações, fazendo votos para que as repita por muitos e longos annos.

Z. O. A.

Aviso aquelles, que de minha lettra não tiverem o mais inteiro conhecimento, não satisfaçam pedido algum que, em meu nome e por escripto, por ventura seja feito.

Outro-sim. Retirando-me hoje para o Rio Formoso, d'onde hontem cheguei, será falso todo e qualquer recado, que de viva voz e em meu nome aos amigos for transmittido; o que, de uma vez por todas declaro para declinar de mim toda a responsabilidade que me queira emprestar a gatunagem.

Recife 26 de Fevereiro de 92.

Felinto Ferreira de Albuquerque.

Actualmente não ha quem ignore, que ferro faz parte integrante do sangue e que a maior parte das molestias conhecidas sob o nome de anemia, chlorose, caimbras de estomago e lymphatismo provém de sua falta ou diminuição. Introduzir rapidamente no sangue o ferro que lhe falta e destruir a prisão de ventre são as vantagens que offerece aos medicos o Ferro Girard approvado pela Academia de medicina de Paris e pelo conselho medico da Russia.

Club C. Corveta 3 de Dezembro

Esta grande Corveta que sahirá de sua séde á rua Augusta n. 211, percorrerá as ruas seguintes nos tres dias de carnaval:

1.º dia

Rua Augusta, Padre Nobrega, Hortas, pateo do Carmo, Flores, Barão da Victoria, Cabugá, Crespo, Imperador, Duque de Caxias, Direita, Pateo do Terço, Aguas Verdes, pateo de S. Pedro, travessa de S. Pedro, Livramento, Penha, Mercado, Santa Rita, Pescadores.

2.º dia

Augusta, Imperial, matriz de S. José, Cinco Pontas, Jardim, Assumpção, pateo de S. José, Calçada, Pedro Affonso, Arsenal de Guerra, Rangel, largo do Rosario, Trincheira, largo da Matriz, praça de Lucena, Florentina, Bella, rua do Sol, Ponte, Imperatriz, Praça, Aragão, pateo de Santa Cruz, rua de Santa Cruz, Alegria, Gloria, Matriz Hospicio, Formosa, Aurora, Ponte, Herval.

3.º dia

Percorrerá partes dos barros de Santo Antonio e S. José.

Recife, 26 de Fevereiro de 1892.

O 1º secretario,
Eduardo Rodrigues Sette.

Dará o seu ensaio geral hoje ás 7 horas da noite.

Uma tuberculose aguda

O facto em seguida narrando pelo Sr. João Antonio Pereira Santiago, socio da importante firma commercial Santiago & Irmão, do Rio de Janeiro, é mais um valioso testemunho da efficacia do Peitoral de Cambará para a cura das enfermidades pulmonares, das quaes constituio se o soberano debellador.

Leia-se o que diz aquelle distincto cavalheiro:

« Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro, n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filha minha de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

N'essas circumstancia um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de Sousa Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou desoito frascos de Peitoral de Cambará, e hoje póde-se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza era extremo e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.—*João Antonio Pereira Santiago.*

(A firma está reconhecida).

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Bonito

Tendo lido no *Jornal do Recife* de 13 de Fevereiro deste anno um protesto contra a venda de uma parte da sesmaria Barra do Prato, que se diz ter sido feita por meu pai Thomaz José de Aquino Pereira, cumpre-me em resposta scientificar ao respeitavel publico que dita venda foi feita por mim abaixo assignado.

Assim como que vendi o que legitimamente me pertencia, como demonstral-o-hei com provas exhuberantes logo que o Sr. Antonio Pereira, autor de tal protesto se resolva como me ameaça a liquidar o seu pretenso direito perante os tribunaes do Paiz.

Bonito, 23 de Fevereiro de 1892.

José Francisco Pereira.

Ao commercio

O abaixo assignado previne ao commercio e aos devedores do estabelecimento n. 48 da rua Domingos José Martins, que em 27 proximo passado dissolveu amigavelmente a sociedade, que gyrava em dito estabelecimento sob a firma Antonio Joaquim Cascão & C.ª ficando o activo e passivo a cargo do abaixo assignado e que qualquer venda ou pagamento feito a terceiro não obriga ao mesmo abaixo assignado, que é o unico habilitado para comprar e receber dividas e passar os respectivos recibos.

Recife, 18 de Fevereiro de 1892.

Antonio Joaquim Cascão.

Dr. Emygdio Montenegro

Attesto que tenho empregado com o melhor resultado em minha clinica o «Peitoral de Cambará», preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, nas diversas affecções das vias respiratorias, como poderoso emoliente, principalmente na bronchite catharrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição. O referido é verdade e o juro em fé de meu grão.

Recife, 8 de Março de 1891.—doutor *Emygdio Montenegro.*

(A firma está reconhecida.)

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjuncto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz, reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo as funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. Barros Carneiro.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 26 de Fevereiro de 1892.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 7/8 d. por 1$000 do banco.

Dito sobre Londres a vista 11 5/8 d. por 1$000 do banco.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos sacaram a 11 7/8 não apparecendo muitos tomadores á esta taxa.

Em papel particular não constou transacção.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 7/8 bancario, 12 1/16 particular.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	6$000 a 6$300
Somenos idem idem	4$000 a 4$400
Mascavado idem idem	3$200 a 3$400
Bruto secco ao sol idem idem	2$600 a 2$800
Retame idem idem	2$100 a 2$300
Usinas idem idem	5$800 a 6$200

Mercado muito animado.

A exportação até 20 do corrente consta de.. 65298 saccos e 13019 barricas de assucar branco pesando 5.989 235 kilos e 36615 saccos e 100 barricas de assucar mascavado pesando 2.561.905 kilos.

Algodão

Não houve negocio.

Até 20 do corrente foram exportadas 10200 saccas e 300 fardos de algodão pesando 873 000 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 26$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 12$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis. Verdes nominal 355 réis.

Até 20 do corrente foram exportados 3799 couros e 2.000 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 225$000.

Foram exportadas até 20 do corrente 284 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 136$000.

Até 20 do corrente foram exportadas 968 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 20 do corrente 688.680 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Fevereiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 24	79149	3249
Vapores	1 a 24		2045
Animaes	1 a 26	9185	2267
Estrada de Ferro Central	1 a 26	11303	2173
Idem de S. Francisco	1 a 24	87377	1771
Idem do Limoeiro	1 a 24	13137	7779
Somma		200151	19484

Exportação

RECIFE, 25 DE FEVEREIRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor francez *Ortegal*, para Paris, carregou:

J. Krause, 20,000 grammas de ouro velho e 70,000 ditas de prata velha.

— No vapor allemão *Pernambuco*, para Bremen, carregou:

V. Neesen, 1,705 couros verdes com 35,805 kilos.

Para Hamburgo, carregou:

V. Neesen, 110 saccos com 7,920 kilos de semente de carrapato.

Para o interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 215 barricas com 13,100 kilos de assucar branco e 25 ditas com 2,010 ditos de dito mascavado.

M. de Miranda Lima, 158 barricas com 8,097 kilos de assucar branco

J. Gomes de Amorim, 10 caixas com 300 litros de oleo vegetal.

Para Manáos, carregaram:

P. Alves & C., 30 barris com 2,880 litros de aguardente e 140 barricas com 8,966 kilos de assucar branco.

A. Guimarães. 10 barris com 960 litros de aguardente e 25 barricas com 1,495 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregou:

J. G. de Amorim, 5 caixas com 150 litros de oleo vegetal.

— No vapor nacional *S. Francisco*, para Ceará, carregaram:

Guimarães & Valente, 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

P. Alves & C., 85 barricas com 5,560 kilos de assucar branco.

V. A. Motta, 500 saccos com 29,900 kilos de milho.

Para Aracaty, carregaram:

G. de Mattos Irmão, 50 saccos com 3,000 kilos de milho.

Menezes A. & C., 5 barricas com 375 kilos de assucar mascavado, 1 dita com 75 ditos de dito refinado e 1 dita com 75 ditos de dito branco.

P. Alves & C., 46 barricas com 3,842 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 39 barris com 1,470 litros de mel.

Para Macáo, carregou:

G. de Mattos Irmão, 20 saccos com 1,200 kilos de milho.

— No vapor nacional *Aguamare*, para Santos, carregaram:

Boxwell Williams & C., 500 saccas com 36,699 kilos de algodão.

M. Maia & C., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco.

Companhia de Estiva, 60 barricas com 4.500 kilos de assucar refinado.

P. Alves & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Bartholomeo & C., 500 saccos com 30.000 kilos de assucar mascavado e 600 ditos com 36,000 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, para Penedo, carregaram:

A. Machado & C., 2 barricas com 223 kilos de assucar branco.

Para Bahia, carregaram:

Companhia de Drogas, 5 caixas com preparados medicinaes no valor de 40$.

M. Cunha, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Camillo*, para Pelotas, carregaram:

P. Pinto & C., 50 pipas com 22,000 litros de aguardente.

Para Rio Grande do Sul, carregou:

F. J. Gonçalves do Cabo, 4,000 cocos, fructa.

— No vapor francez *Colonia*, para Rio de Janeiro, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Porto Alegre*, para Rio de Janeiro, carregou:

A. C. Moreira Dias, 1 caixa com 70 kilos de doce.

— No vapor inglez *Rio Paraguay*, pera Santos, carregaram:

H. Burle & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Neptuno*, para Parahyba, carreggaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 155 barricas com 6,351 kilos de assucar branco.

Para Camossim, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 50 barricas com 2,631 kilos de assucar mascavado.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, para o Natal, carregaram:

J. de Souza, 100 caixas com 2,300 kilos de sabão.

J. Ignacio do Val, 4 barricas com 360 kilos de carvão animal.

J. T. Pinto Lapa, 5 barris com 336 litros de vinagre.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 22 A 27 DE FEVEREIRO DE 1892

Alcool (litro)	4[illegible]0
Algodão em rama (kilo)	[illegible]13
Arroz com casca (kilo)	[illegible]0
Assucar refinado (kilo)	390
Assucar branco (kilo)	340
Assucar mascavado (kilo)	193
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$600
Cachaça	243
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (kilo)	133
Cação (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$300
Carnaúba (kilo)	566
Cera vegetal (kilo)	570
Canna (litro)	250
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	486
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	110
Milho (kilo)	60
Phosphato de cal da Ilha Rasa (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	3$850
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	660
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 25	651.641$036	
Idem de 26	19:742$250	
		676:383$256
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 25	193:749$745	
Idem de 26	12 618$857	
		206:368$602
Somma total		832:751$858

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Fevereiro de 1892

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 25	56:517$904
Idem de 26	2:640$311
	59:158$215

Recife Drainage

Do dia 1 a 25	23.411$357
Idem de 26	1:825$557
	25:236$914

Movimento do porto

Navios entrados no dia 26

Havre e escala—18 dias, vapor francez «Colonia» de 2294 toneladas, commandante Lequer, equipagem 36, carga varios generos a Augusto Labille.

Santos e escala—10 dias, vapor allemão «Pernambuco» de 1335 toneladas, commandante, L. Sharf, equipagem 36, carga varios generos a Borstelmann & C.

Hamburgo e Lisboa—180 dias, escuna hollandeza «Anna» de 90 toneladas, capitão Th. Habben, equipagem 5, carga varios generos a ordem.

Port Natal— 41 dias, brigue norueguense «Harde» de 279 toneladas, capitão L. Nielsen, equipagem 8, em lastro.

Montevidéo e escala—31 dias, vapor inglez «Norsemam» de 827 toneladas, commandante W. Lacy, equipagem 60, carga fios telegraphicos a Companhia Submarina.

Santos—6 dias, vapor nacional «Jaboatão» de 392 toneladas, commandante João da Silva Pereira equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia

Ceará e escala—vapor nacional «S. Francisco», commandante Esteves Junior, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 25 de Fevereiro foi o seguinte: Entraram:

36 bois pesando 4,729 kilos.	
381 kilos de peixe a 20 réis	7$620
3 compartimentos com mariscos a 100 rs.	1$300
3 ditos de camarões a 300 rs.	$900
61 cargas com farinha a 200 rs.	12$300
6 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$800
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
2 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$600
31 columnas a 600 rs.	18$600
34 logares a 200 rs.	6$800
6 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$200
54 compartimentos com farinha a 400	21$600
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
48 ditos com verduras a 300 rs.	14$400
8 ditos de sumeiros a 1$	8$000
9 ditos de « a 700 rs.	6$300
6 ditos de fressuras a 600 rs.	3$600
31 talhos a 2$500	77$500
10 ditos a 2$	20$000
	253$820
Rendimentos de 1 a 24	5.846$520
	6.100$340

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem
Carneiro de 640 a 800 réis idem
Farinha de 440 a 480 réis a cuia
Milho de 300 a 320 réis idem
Feijão de 1$200 a 1$600 idem

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Ortegal*	27
Sul	*Alagoas*	27
Norte	*Porto Alegre*	27
Sul	*Magdalena*	27
Norte	*Salermo*	29
Europa	*Santos*	29

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Norte	*Alagoas*	27 as 3 h.
Europa	*Magdalena*	27 as 2 h.
Sul	*Porto Alegre*	28 as 2 h.

MUTILADO

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-se á chamados a qualquer hora.

Consultorio Medico

O Dr. Manoel Argollo com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 1.

Especialidades. Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo

Consultas das 12 a 3 da tarde.

Chamados por escripto.

Telephone n. 586.

Advogado
Dr Eduardo Correia da Silva

escriptorio á rua
15 de Novembro n. 77

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Consultorio Medico Oculista

O Dr. Berardo communica aos seus clientes, que mudou o seu consultorio do predio n. 26 da rua do Bom Jesus para o de n. 9 da mesma rua onde continua a dar consultas de 1 hora as 3 da tarde.

Residencia—Magdalena.

Telephone n. 366.

Por acaso experimentaes os seguintes symptomas?

Tendes tosse violenta? Sentis dores nos pulmões? Expectorais phlegma ou mucosidades? Vos encommodam e debilitam os suores nocturnos? Tendes á garganta inflammada? Estas rouco? Sentis oppressão no peito?

Se por acaso, ou dado o caso que edoeçais de todas ou de qualquer uma das enfermidades mencionadas, achar-vos-heis na urgentissima necessidade de empregar um remedio efficaz e seguro tal qual seja o Peitoral de Anacahuita.

Não deixeis passar uma hora sem que façais uma prompta applicação deste inapreciavel e prodigioso remedio.

Os males e soffrimentos, para logo serão alliviados, e por fim acabará em restabelecer completamente vossa saúde e com ella vossa alegria e prazer.

Sua historia è uma serie continuada de prodigiosas curas e os triumphos sem fim.

Encontral-o-heis á venda em todas as principaes boticas da cidade e do campo.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio o cada garrafa. Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

448

De interesse

O Sr. Israel Antonio Cidade, resdente nos serros de Taquary (Rio Grande do Sul), dirigio aos proprietarios da Pharmacia Central, em Porto-Alegre, a seguinte carta, que recommendamos á attenção dos interessados:

«Srs. Souza Soares Porto Alegre.—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diersos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do Xarope Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Souza Soares, mandei immediatamente comprar dois vidros do dito Xarope, e, com o uso do primeiro, logo a doente experimentou melhoras e, depois de ter tomado o segundo, vio-se completamente restabelecida.

Queiram, pois, acceitar a expressão do meu reconhecimento, que se dignarão transmittir ao fabricante de tão benefico medicamento, fazendo d'esta o uso que lhes convier.

Israel Antonio Cidade».

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará á rua Marquez de Olinda n. 32.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, a rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs. funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.

Venancio Labatut & C.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Santo Antonio:

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 33.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque d Caxias n. 48.

Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 149

ATTESTO

Estando com um filho de menor de 7 annos de idade soffrendo das febres, por intermedio de um amigo, applicou-me o remedio do Sr. Manoel Cardoso, eu indo mais o meu amigo participei o soffrimento de meu filho durante ha 20 dias, o Sr. Manoel Cardoso, gratamente prestou-se com seu remedio e está o meu filho bom.

Recife, 28 de Julho de 1890.

Rua da Viração n. 1.—Francisco Lourenço da Silva.

—

N. 150

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu especifico contra a febre; porquanto tendo apparecido meu filho Osvaldo com febre de caracter palustre duplo, e não sendo possivel ceder da sua intensidade, resolvi á instancias de um amigo a applicar o seu especifico, e com grande prazer meu v. desapparecer em 24 horas a febre restabelecendo-se em seguida o meu estimadissimo doente.

Póde fazer uso da presente como lhe convier, por ser a fiel expressão da verdade.

Recife, 15 de Outubro de 1889.

Seu attento venerador criado.—José Fernandes de Albuquerque Lima.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

O juiz de direito João Baptista Gitira na Costa, encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 1, 1.º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua Barão de S. Borja n. 50.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

EDITAES

—Por esta repartição, e de ordem do Dr. questor policial, se faz publico para conhecimento de todos, que, durante os trez dias do carnaval, deverão ser observadas as seguintes prescripções, incorrendo os infractores nas penas do art. 135 do codigo penal:

1.ª Depois das 7 horas da tarde ninguem poderá transitar mascarado pelas ruas da cidade.

2.ª Nos bailes carnavalescos deverão á meia noite ser tiradas as mascaras.

3.ª São absolutamente prohibidas as allusões offensivas, partam ellas de mascaras isolados ou de clubs carnavalescos, quer as autoridades, quer a particulares, classes ou corporações.

Secretaria da Questura Policial de Pernambuco, em 26 de Fevereiro de 1892.

O secretario.

Alvaro Jefferson Guedes Pereira.

O Dr. Affonso de Albuquerque Mello Junior juiz substituto do quarto districto crimina. em virtude da lei, etc. etc.

Faz saber aos que este edital de praça com o prazo de 8 dias virem, que o official de justiça que serve de porteiro dos auditorios ha de trazer a publica venda e arrematação a quem mais der, e maior lance offerecer em o dia 5 de Março proximo futuro as 10 horas da manhã em a casa das audiencias a rua de 15 de Novembro o bem seguinte:

Uma casa meia agua sita a rua de Sete de Setembro n. 9, medindo 9 metros e 10 centimetros de fundo e 4 metros de frente tendo uma porta com a competente rotula que dá entrada para um pequeno chagão e deste para a casa a qual tem: uma sala, dous quartos e uma cosinha externa sendo avaliada em 700$000, ignorando-se porem se o terreno em que se acha edificada é ou não foreiro.

Tendo já sido publicado os editaes com o prazo de 30 dias deixou de ir em praça no dia marcado por ter a Junta Governativa extincto os juizes de paz resolvendo serem processados os feitos que corriam no juizo de paz pelos juizes substitutos.

Vai a praça por execução que move Francisco Cardoso da Silva Pinto, contra o major Antonio José Duarte.

E quem pretender a mesma casa e quizer lançar compareça neste juizo no dia acima declarado.

E para constar se lavrou este edital e outro de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado neste districto criminal aos 26 dias do mez de Fevereiro de 1892.

E eu Antonio Horacio da Silva, escrivão interino escrevi e subscrevi.

Freguezia de Boa Vista, 26 de Fevereiro de 1892.

O escrivão interino, Antonio Horacio da Silva.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do civel desta cidade do Recife, Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar em praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia do dia cinco de Março do corrente anno o seguinte:

A casa terrea de tijollo e cal, coberta de telha na rua Imperial sob numero duzentos e oitenta e quatro com duas portas de frente, sem repartimento em armazem, e quintal em aberto, solo proprio, medindo quatorze metros e trinta centimetros de comprimento e quatro metros de largura, avaliada em seiscentos mil reis.

A casa terrea de tijollo e cal coberta de telha, na rua imperial sob numero duzentos e trinta e oito com tres portas de frente sem repartimento, em armazem quintal murado, em solo proprio, medindo quatorze metros e trinta centimetros de comprimento e cinco metros e oitenta centimetros de largura, avaliada em um conto de reis.

Ditas casas vão á praça por execução que move o espolio de Manoel Fernandes da Costa contra Joanna Praxedes de Albuquerque.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita com abatimento de dez por cento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares po costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 23 de Fevereiro de 1892.

Subscrevo e assigno.—Recife, 25 de Fevereiro de 1892—O escrivão interino, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago Junior.

João Joaquim de Freitas Henriques.

DECLARAÇÕES

Companhia Industrial Pernambucana

Pelo presente avisa se aos possuidores de debentures, que até o dia 29 deste, paga se o primeiro coupon juros, no escriptorio á rua do Commercio n. 6.

Director thesoureiro,
Pereira Carneiro & C.

Faculdade de Direito
(Obras do novo edificio)

Em vista do aviso n. 668 do ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos de 19 de Novembro do anno proximo findo, a directoria d'esta Faculdade faz publico que se acha em concurrencia a execução das obras do novo edificio da Faculdade, com o praso de 60 dias a contar da data d'este.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar na Secretaria desta Faculdade até ás 12 horas do dia 27 de Março do corrente anno as suas propostas devidamente selladas e reconhecidas.

As propostas serão feitas por unidade de serviço, e este deverá ser executado de accordo com as plantas e orçamento feitos; podendo os Srs. pretendentes examinar ditas plantas e orçamento no escriptorio de administração das novas obras, sito no largo do Hospicio.

Os pagamentos serão feitos mensalmente pelas medições provisorias precedidas pelo engenheiro da obra

O arrematante ficará obrigado a indemnisar o governo do preço das machinas, materiaes e utensilios existentes, para o que antes da assignatura do contracto se procederá ao inventario e balanço respectivos, sendo o preço de taes objectos fixado pela administração, de accordo com o arrematante.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas acompanhados de conhecimento que prove terem depositado na Thesouraria de Fazenda a quantia de 1:000$000, a qual perderão em favor da fazenda nacional si sendo acceitas suas propostas não assignarem o respectivo contracto e não prestarem fiança que fica arbitrada na quantia de 20:000$000.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de Janeiro de 1892.

O director.

Dr. *José Izidoro Martins Junior.*

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Em virtude da escacez de cobre, nickel e sedulas menores de 2$000, peço aos senhores passageiros o obsequio de não entrarem para os carros sem que previamente tenham a justa importancia da passagem, visto que não foi ainda esta companhia autorisada a emittir bilhetes de 100 e 200 rs., como requereu.

Recife, 19 de Fevereiro de 1892.

Felippe de Araujo Sampaio,
Gerente.

Club Internacional do Recife

De accordo com o § unico do art. 45 de nossos estatutos, previno aos senhores socios que o edificio da séde do club com todas as suas dependencias foi cedido a diversos socios que se quotisaram para a reunião carnavalesca do corrente anno, em vista do que no dia da reunião não haverá expediente.

Recife, 20 de Fevereiro de 1892.

Francisco Sousa Reis,
Secretario.

Derby Club de Pernambuco

Não se tendo reunido a assembléa geral extraordinaria, convocada para hoje, são de novo convocados os senhores accionistas para a terceira reunião, que terá lugar no dia 5 de Março ás 2 horas da tarde, na respectiva secretaria, podendo funccionar com o numero de accionistas comparecentes, nos termos do art. 15 § 4º, ultima parte do decreto de 17 de Janeiro de 1890.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 25 de Fevereiro de 1892.—O secretario,
G. Guimarães.

Instituto Commercial Pernambucano

Acha se aberta até o dia 29 do corrente a matricula para as aulas deste Instituto, na séde do mesmo, antiga Escola Modelo e onde funcciona o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Secretaria do Instituto Commercial, 10 de Fevereiro de 1892.

O 1º secretario,
João Baptista Regueira Costa.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Saráos carnavalescos em 27 e 28 de Fevereiro e 1º de Março

Scientifico aos senhores socios convidados que o sarão de 27 principiará as 9 1/2 horas da noute em ponto, no intervallo do chá será distribuido pelas Exmas. bilhetes de uma rifa de um mimo que será offertado áquella que tirar a sorte.

O sarão de 28 principiará as 8 horas em ponto, no intervalo do chá terá lugar o sorteio do mimo, a Exma. que tiver o bilhete premiado não se achando presente na occasião do sorteio perde o direito ao mimo, nesta noute tambem será apresentada uma sorpresa chegada da Capital Federal.

O sarão de 1º de Março tambem principiará a hora do antecedente, haverá segunda sorpresa.

Os ingressos para o sarão de 27 dão direito aos outros.

Não são admissiveis aggregados e os ingressos são intransferiveis.

Pede-se o cumprimento do regulamento estampado na séde social a vista de todos.

Recife, 26 de Fevereiro de 1892.

O secretario da commissão,
M. Joaquim Baptista.

Club Carlos Gomes

A commissão encarregada dos saráos carnavalescos no Club Carlos Gomes, previne aos senhores socios, que só terão ingresso nos salões do mesmo club, nas noutes de 28 á 1º de Março, aquelles que tiverem concorrido para os referidos saráos, assim como pede aos mesmos a apresentação de seus convites no acto da entrada.

Recife, 23 de Fevereiro de 1892.

A commissão.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

15 de Fevereiro de 1892

São convidados os senhores accionistas desta companhia a comparecerem no dia 2 do proximo mez, á 1 hora da tarde, no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar, para constituir-se Assembléa Geral ordinaria, com o fim de approvar as contas do anno findo e eleger por escrutinio secreto a Commissão Fiscal, Mesa da Assembléa Geral e directoria.

José João de Amorim,
Secretario.

Companhia de Seguros Amphitrite

No escriptorio desta empresa, á rua do Commercio n. 48, são offerecidos aos Srs. accionistas e estão ao seu dispor os documentos seguintes:

1.º copia dos balanços semestraes do anno proximo passado.

2.º copia da relação nominal dos accionistas com o numero das acções respectivas e o estado do pagamento dellas.

3.º copia da lista das transferencias de acções realisadas durante o anno.

Recife, 17 de Fevereiro de 1892.

O director gerente,
A. M. de Amorim.

Banco da Bolsa
Assembléa geral

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 6 de Março ao meio dia, no escriptorio deste banco, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal e contas do primeiro periodo e elegerem o conselho fiscal.

Na séde do Banco á rua do Vigario n. 2, encontrarão os senhores accionistas as copias do balanço até 31 de Dezembro ultimo, contendo as indicações exigidas por lei; da relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas e estado do pagamento destas; e da lista das transferencias das acções realisadas.

DIVIDENDO

Outrosim, são convidados a receberem na séde deste banco o 1º dividendo correspondente aos mezes decorridos até Dezembro de 1891, na razão de 12 0/0 ao anno.

Recife, 5 de Fevereiro de 1892.

José A. Rodrigues Lima, presidente.
Antonio L. dos Santos, secretario.
P. J. Pinto, gerente.

Capitania do Porto

De ordem do cidadão capitão de mar e guerra, capitão do porto deste Estado, faço sciente aos mestres de canôas, lanchas, barcaças e hiates, de que não podem taes embarcações fundear e permanecer atracadas nas proximidades ou em frente dos estaleiros deste arsenal de marinha, sob pena de multa.

Capitania do porto de Pernambuco, 26 de Fevereiro de 1892.

O secretario,
Mario Ferreira Castro Chaves.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá

AVISO AO PUBLICO

Aos senhores passageiros e ao publico em geral, previno que o escriptorio desta companhia mudou-se do caes 22 de Novembro para a rua do General Abreu e Lima n. 2, 1º andar, confronte a estação da rua do Sol, onde funccionará de hoje em diante.

Recife, 26 de Fevereiro de 1892.

H. Fletcher,
Gerente.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

De accordo com o que preceitua o art. 5º dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a 2ª entrada de capital á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção, até o dia 10 de Março proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no Caes de Capibaribe n. 54.

Recife, 9 de Fevereiro de 1892.

José Joaquim da Costa Maia,
Presidente.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 4.ª corrida a realisar-se no dia 6 de Março de 1892

1.º PAREO—**Consolação**—800 metros, Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prosperidade**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes 6 mezes nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife e eguas de Pernambuco.. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Prado da Estancia**—1350 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes 4 mezes nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco**—1.609 metros. Animaes de de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

7º PAREO—**Animação**—1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Conclusão**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Hippodromo e que não tenham tido classificação de primeiro e segundo lugar no Derby nestes 6 mezes. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De conformidade com o art. 5.º, de codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Prosperidade o animal Vivas, Prado Pernambucano a egoa Ida, Prado da Estancia os animaes Veloz e Napolitano, Hippodromo do Campo Grande o animal Vivas e no pareo Animação o animal Piramon.

A inscripção terá lugar quarta-feira 2 de Março as 6 horas da tarde na Secretaria do Derby.

Secretaria do Derby Club, 26 de Fevereiro de 1892.

O SECRETARIO
G. Guimarães.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2
(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.

Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere.

Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.

Encarreg-se de incorporações de Empresas.

Levanta-se aprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Companhia de Santa Thereza

Emprezaria de abastecimento d'agua e luz a cidade de Olinda

Assembléa geral, ultima convocação

E' de novo convocada para o dia 3 de Março a assembléa geral dos Srs. accionistas, visto não se ter no dia 16 do corrente reunido numero legal. A assembléa tem por fim apreciar as contas, eleger a administração e fiscaes para o novo exercicio funccionario de accordo com a lei com o numero de accionistas que comparecer. O lugar da reunião é no salão das sessões da Companhia de Trilhos Urbanos, ao meio dia.

Recife, 17 de Fevereiro de 1892.

O director gerente,
A. P. Simões.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste banco, do dia 25 em diante, o quarto dividendo de suas acções na razão de 8 0/0 ao anno, correspondente ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro de 1891.

Recife, 23 de Janeiro de 1892.

José Adolpho Rodrigues Lima,
Director secretario.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Convida-se os possuidores de acções preferenciaes desta Companhia á virem receber no escriptorio da mesma, á rua do Apollo n. 28, 1.º andar, do dia 1 de Março em diante, de meio dia ás 3 horas da tarde os juros de 6 % ao anno ou de 6$000 por cada acção ou coupon correspondente ao primeiro semestre.

Recife, 26 de Fevereiro de 1892.

MARITIMOS

Piloto com carta

O vapor nacional «Aguamare» surto neste porto com destino a Santos precisa de um piloto, á tratar no escriptorio do consignatario á rua do Commercio n. 14.

Recife, 23 de Fevereiro de 1892.

Macáo

Segue com toda brevidade o hiate «Deus te Guie» para o porto acima, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 2.

Lloyd Brasileiro
Secção de navegação

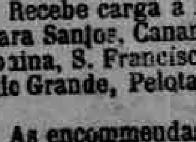
DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

O paquete

Porto-Alegre



E' esperado dos portos do norte até o dia 1 de Março, e seguirá depois da demora do costume para Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

—

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL
O paquete
S. Salvador
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado do sul até o dia 1 de Março, seguindo depois da demora necessaria para
Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
As passagens compradas a bordo e encommendas alli entregues pagarão mais 25 0/0 dos preços de nossa tabella.
Para passageiros, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Congo
Commandante Brosquet

E' esperado dos portos do sul até o dia
4 de Março de 1892
seguindo depois da demora necessaria para Brodeaux, com escala por
Dakar e Lisboa
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

—

O paquete Orenoque
Commandante Bretel

E' esperado da Europa até o dia
5 de Março de 1892
seguindo depois da indispensavel demora para a *Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres*

—

Estes vapores são illuminados á luz electrica.

—

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.
Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

The United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Vigilancia

E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Potosi

E' esperado da Europa até o dia 6 de Março seguindo depois da demora necessaria para Valparaizo com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo
Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Harmonia Line of Steamers
Para o Rio de Janeiro
Vapor Salerno

E' esparado até o dia 29 do corrente e segue para o porto acima.
Para carga e encommendas trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Jonhston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Magdalena

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Janeiro de 1892 seguindo depois da necessaria demora para
S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

—

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volt.*
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

Agente Britto
Leilão
Uma mobilia de junco completa, 1 cama franceza, 1 mesa com estante, 1 banquinha de jacarandá, 1 tapete, 2 jarros, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 1 jarrão, 1 jarrinha com torneira, 1 licoreiro rico com caixa e espelho, 1 candieiro belga, 1 porta licor de crystal com caixa, louça para almoço e jantar, vidros e outros muitos objectos.
O agente acima autorisado, por uma familia que segue para o Estado de Sergipe, fará leilão dos moveis acima.
Sabbado, 27 do do corrente
Rua do Cotovello n. 8
A's 11 horas

Leilão
De 9 caixas marca M&S com 1736 maços com pregos francezes de meia a 4 polegadas avariados d'agua do mar, vindos de Hamburgo no navio «Adolphine»
Segunda-feira 29 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda nº 48
O agente Gusmão autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer das caixas com pregos acima mencionadas.

Leilão
De 50 caixas com massas italianas, 4 caixas com castanhas portuguezas, 1 barrica com rolhões, latas com lombo de porco e outras mercadorias.
Segunda-feira 29 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
De 2 caixas com 54 peças de flanella de algodão, fazenda nova e sahida agora da Alfandega.
Segunda feira, 29 do corrante
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
De excellentes moveis, piano, espelho, porcelanas, louças, vidros, esteiras e trem de cozinha.
Quinta-feira, 3 de Março
A's 11 horas
Na casa sita no Caminho Novo n. 75 (junto á estação da Soledade)
CONSTANDO
De 1 importante mobilia de jacarandá a Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira com pedra, 1 excellente piano de mogno do fabricante G. Stapel, 1 cadeira para o mesmo, livros de musica, 1 espelho oval 2 rodomas com jarros de flores, 1 relogio de mesa, 1 cama franceza de jacarandá para casal, 1 commoda de amarello, 1 cama de lona, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 1 guarda comida, 1 sofá de amarello, 1 quartinheira de parede, 1 apparelho de porcelana para chá, 1 dito dito para jantar, copos, calices, garrafas para vinho, compoteiras, porta queijos, 2 mesas de cozinha, 1 lavatorio de ferro com bacia, esteiras para forro, trem de cozinha e muitos outros objectos do uso domestico, que estarão patentes no acto do leilão.
O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou-se para fora do Estado, fará leilão dos importantes moveis e mais objectos acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

Precisa se de um criado que seja fiel e que entenda de trabalho de sitio; a tratar na loja da rua do Crespo n. 10. Prefere se idoso.

— Precisa se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar para duas duas pessôas, na rua da Praia n. 12.

— Fiambres, fritadas de camarão, empadas, vatapá, bolo inglez pão-de-ló, bandeija com bolinhos, toucinho de céo, bolo de rolo, bons boccados, pasteis de nata, podins de diversas qualidades, cremes, doces d'ovos e de fructas, pão de ló torrado (kilos), assim como filhó para os tres dias do carnaval; na Soledade, rua do desembargador Nunes Machado n. 56.

— Vendem-se os dous sobrados ns. 1 e 3 á rua do Caes, que segue da casa da Detenção ao Gasometro onde estão situadas, tem commodos para grande familia, quintal grande com sapotiseiros, lugar destinado a ter grande valor logo que se realise o projecto de uma ponte da Boa Vista á rua de S. João, muito proprio para qualquer estabelecimento fabril, ou outro qualquer. dos que não podem ser conservados no centro da cidade; vende-se ambos, ou cada um de per si: a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

Vende-se um engenho com capacidade par tres mil pães de assucar perto de estrada de ferro com muito boas mattas, grandes varzeas e movido a vapor.
Para informações na rua Duque de Caxias n. 52.

Sitio
Aluga-se um sitio com muitas fructeiras e boa casa de morada, no Arraial: a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Perdeu-se
A pessoa que achou 100$000 ante hontem, querendo restituil o, pode ir á rua Augusta n. 179, que será recompensado o caracter nobre e grandesa d'alma.

Ao carnaval!!!
Amanhã, 25 de Fevereiro, estará exposto um grande sortimento de vestuarios para mascaras, para homens e senhoras, á rua Duque de Caxias n. 25, em casa do bem conhecido Anselmo.

Cosinheiro
Precisa se de um bom cosinheiro; na rua de Paysandú n. 19.

Cosinheira
Precisa-se de uma que cosinhe bem e faça mais algum serviço, que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 19.

Aviso aos senhores de engenho
A destillação dos Coelhos, de E. Bellion, no largo dos Coelhos n 13, compra-se qualquer quantidade de mel bom a 56$ por pipa.

Nova Hamburgo
Grandes bailes carnavalescos
Sabbado,
Domingo,
Segunda e
Terça.

Os proprietarios deste importante estabelecimento, unico em seu genero em todo o norte da REPUBLICA, com o fim de satisfazer plenamente os amantes do folguedo do CARNAVAL, acambam de realisar uma completa reforma em todos os compartimentos da casa preparando a capricho para as DANÇAS no
Grande pavilhão
Onde ao som da maviosa orchestra dirigida pelo MAESTRO FAUSTINO, os adoradores do DEUS MOMO se poderão entregar ás delicias das inebriantes VALSAS, POLKAS, MAZURKAS e das quadrilhas FIN DE SIECLE, terminando tudo pelo mais coruscante e animado.
CAN-CAN
No BUFFET se encontrará além das bebidas de todas as qualidades, optima provisão de comidas frias para lunch para o que se acha organisado um serviço especial e completo.
Será mantido o regulamento policial
Preço
Entrada geral 1$000
A Nova Hamburgo!
Aos Bailes! Aos Bailes!
N. B.—Roga se ao respeitavel publico que, para boa ordem e regularidade do serviço, não demore os empregados e venha munido de dinheiro miudo, em virtude da difficuldade de trocos.

Preços das cervejas

Estrangeira—garrafa.	1$500
Dita—meia	800
Nacional—garrafa.	500
Dita—meia.	300

Criado e cosinheiro
Na fabrica de vinhos de cajú, rua da Aurora n. 111, precisa-se de criados, serventes e cosinheiro.

Copeiro
Precisa-se de um bom copeiro com boas referencias; para mais informações, na rua do Commercio n. 7, 1º andar, sala da frente.

Electricidade para illuminação e tracção
W. J. Ayres
Encarrega-se de fornecer apparelhos e instrumentos electricos de qualquer especie e dos melhores fabricantes. Contrata a instalação de plantas electricas, fornece orçamentos para as mesmas. Informações em casa de Ramos Salgado & C., praça da Independencia.

Tourinas
Vendem-se quatro vaccas tourinas com crias: a tratar na rua de D. Vital n. 70, mercearia.

Patacões
Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões
Brasileiros
Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Moedas de prata ou ouro
Compra se moedas de prata ou ouro de qualquer qualidade, pagando se maior preço do que em outra parte; na rua do Commercio, armazem n. 4.

Cosinheira
Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Para administrador de engenho
Offerece-se uma pessoa com bastante pratica por já ter sido senhor de engenho; para informações queiram dirigir-se á rua do Bom Jesus numero 62, armazem.

Janipabo e cajù
Compra-se em grandes e pequenas porções: na rua do Principe n. 28, taverna.

Cosinheira
Para uma familia estrangeira, exige se boas referencias: para mais informações, na rua do Commercio n. 7, 1º andar, sala da frente.

Antiga fabrica Cajurubeba
Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de triturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Mangas maduras
Compra-se na fabrica de vinhos e licores de cajú e outras fructas, á rua da Aurora n. 111, das 6 horas da manhã ás 4 da tarde, em qualquer porção de 600 rs. a 1$500 o cento.

Mobilia barata
Compra se uma mobilia que seja barata, e outros objectos de casa; a tratar no largo do Pilar n. 21, taverna.

Ama
No largo do Pilar n. 21, taverna do Sr. João Martins da Silva, precisa se de uma ama para casa de um moço viuvo sem filhos. somente para elle; paga-se bom ordenado.

PARIS
HOTEL LA PÉROUSE
Casa de 1ª Ordem — Pensão de Familia
QUARTOS E APOSENTOS COM TODAS AS ACCOMODAÇÕES
PREÇOS MODERADOS
3, Rue La Pérouse, 3
SITUAÇÃO EXCEPCIONAL
Campos-Elysios, Perto do Arco-do-Triumpho

D. Laura Lacerda Lobato
Leoncio Lobato e seu filho, Pedro Ribeiro Pessoa de Lacerda e suas irmãs, Carlos Pires de Magalhães Breves e sua mulher, agradecendo ás pessoas que acompanharam á ultima morada a sua cara esposa, mãi, irmã e cunhada, Laura de Lacerda Lobato, convidam de novo a todos os parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia que mandam celebrar pelo descanço eterno de sua alma, no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pelo que antecipam desde já seus agradecimentos.

Custodio Francisco Martins
5º anniversario
Maria Honoria Tavares Martins, seus filhos e genro, convidam a todos os parentes e amigo para assistirem as missas que pelo eterno repouso de seu prezado esposo, pai e sogro, mandam celebrar na igreja do Corpo Santo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 27 do andante, 5º anniversario de seu fallecimento, por cujo acto de religião e caridade, desde já se confessam gratos.

Augusto Cesar Stepple
Luiza de Brito Stepple, Henrique G. Stepple e sua mulher, Joaquim Pedro da Costa Seorena e sua mulher, Caetano José Gonçalves da Fonte e sua mulher, Virginia Stepple, Henrique Stepple e sua mulher e Julio Stepple, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu prezado esposo, filho, irmão e tio, Augusto Cesar Stepple, e os convidam para assistirem as missas que mandam rezar no dia 2 de Março vindouro, setimo do seu passamento, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam gratos.

Antonia Maria da Conceição Monteiro
Dionisia Maria Vaz de Oliveira e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam rezar no convento de S. Francisco no dia 29 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia do passamento de sua nunca esquecida mãi e avó, Antonia Maria da Conceição Monteiro, e desde já se reconhecem gratos.

Dr. João Honorio Beserra de Menezes
A conferencia do SS. Sacramento, tendo de mandar celebrar uma missa ás 8 horas da manhã do dia 1 de Março, na matriz da Boa-Vista, por alma do seu caro confrade Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, convida as outras suas irmãs e a Exma. familia do finado confrade, para assistirem a este acto de religião e caridade.

José Hemeterio de Castro Amaral
Setimo anniversario
Rosa Angelica de Castro Amaral manda rezar uma missa por alma do seu sempre lembrado filho, José Hemeterio de Castro Amaral, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 1º de Março.

Tiburcio Valeriano Baptista
1º anniversario
Generosa do Rego Baptista convida aos seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem as missas que por alma de seu esposo Tiburcio Valeriano Baptista, serão celebradas na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 27 do corrente, pelo que desde já se confessa agradecida.

AMA
Na rua da Aurora n. 109 B precisa-se de uma para casa de pequena familia.

Ama
Precisa-se de uma, no Patio de S. Pedro n. 1. 1.º andar.

Ama
Precisa-se de uma ama; na rua de S. Jorge n. 120, 2º andar.

Amas
Precisa se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para cosinhar; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Ama de cosinha
Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama
Precisa se de uma ama de meia idade para cosinhar, para casa de pouca familia: na rua do Alecrim n. 22.

Ama
Precisa se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais algum serviço de casa de pequena familia; na rua Imperial n. 19, 1º andar, viveiro do Muniz.

Ama
20$000
Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar, assim como fazer bolos. para casa de pouca familia, marido e mulher, para fóra do Estado, pagando-se lhe a passagem para descontar nos vencimentos.

Ama
Precisa-se de uma ama para serviço interior de um casal. que dê informação de sua conducta; na rua Imperial n. 279.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama de engommado
Precisa-se de uma, para casa de familia, e que tenha boa conducta; a tratar no caes da Regeneração n. 24, armazem de madeiras.

Ama
Precisa se de uma ama para arrumação de casa, preferindo-se honesta, e que dê fiança de conducta, para casa de familia; a tratas no caes da Regeneração n. 2, antigo caes 22 de Novembro, armasem.

Amas
Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar; a tratar na rua da Amizade n. 4-A (Capunga).

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua da Imperatriz n. 78-A, loja.

100:000$000
Loterias de Santa Catharina
Extracção todas as terças feiras
90:000$000
LOTERIA DA BAHIA
Extracção todas as quintas feiras
200:000$000
3ª. Grande Loteria da Bahia
Novo e importantissimo plano
Extracção inadiavel, sabbado 12 de Março proximo
Bilhetes á venda e pagamento de premios á rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar, escriptorio de
Bernardino Lopes Alheiro.

AGUA MINERAL
DE
SPONTIN
FONTE DA DUQUEZA
(Provincia de Namur—Belgica)
Esta agua superior a todas aquellas que appareceram n'este Estado visto que não é fabricada mas sim
NATURAL
acaba de chegar a este mercado a primeira remessa e vende-se na casa dos unicos depositarios.
CHARLES PLUYM & C.
35 — Rua da Cruz — 35—Recife

—

Aos Srs. medicos offerece-se graciosamente uma garrafa e podem mandar procural a no armazem.
As pessoas que almoçarem hoje e amanhã, sabbado, no Lunch Room do Hotel Internacional terão direito gratis a uma garrafa d'esta deliciosa agua de mesa de Spontin.
Rua da Cruz n. 35—Recife

SABÃO RUSSO
Maravilhosa essencia preparada por
JAIME PARADEDA
APPROVADA PELA EXM.ª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL
numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras.	Espinhas.
Nevralgias.	Dores rheumaticas.
Contusões.	Dores de cabeça.
Darthros.	Ferimentos.
Empigens.	Sardas.
Pannos.	Chagas.
Caspas.	Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.
A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.
VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS
de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.
Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.
Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.
62—Rua do Bom JESUS—62

Enxaquecas! Nevralgias!
Enxaquecas! Nevralgias!

As **PEROLAS** D'ESSENCIA DE TEREBINTHINA do **Dr CLERTAN** dissipam dentro de alguns minutos *as mais dolorosas Nevralgias*, que sejam ellas de cabeça, dos membros ou de qualquer outra parte do corpo. Nunca é de mais o *recommendal-as aos doentes que soffrem d'essas crueis affecções.* Para actuar bem a Essencia de Terebinthina deve ser **perfeitamente rectificada.**

Exija-se a Assignatura de **CLERTAN** *sobre o rotulo dos vidros de Perolas de Essencia de Terebinthina.*

Em PARIZ, 19, rua Jacob - CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E Cie, succres - 19, rua Jacob, em PARIZ

A VAREJO EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil

Institut de France 1891 — **QUINA E FERRO** — Prix Montyon à O. Henry

Chlorose, Anemia, Debilidade

Cura das Febres

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Socio da Academia de Medicina de Paris, Socio collaborador na Escola de Pharmacia.

A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a **QUINA** e o **FERRO**, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas,* etc.

PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.

Depositarios em Pernambuco: Fran^co M. da SILVA & Ca.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite, Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*

Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas **universalmente recommendadas** *pelos* **Medicos.**

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

ANTISEPTICO - ANTIEPIDEMICO

SABÃO B. BAIN

Usado nos Hospitaes

1 gr. d'este **SABÃO** *equivale a* **12gr 50** *de* **ACIDO PHENICO**

Muito apreciado pelo *corpo medico*, este sabão de toillette, cuja base é o **Naphtal Coricado**, é indispensavel contra os perigos das molestias contagiosas ou epidemicas, *seja qual fôr a natureza d'ellas.* Cura rapidamente as **Impigens, Rubôres, Vermelhidões, Eczêmas**, etc, assim como as **comixões** da cabeça. Optimo para os cuidados intimos da toillette, contra as **Flores brancas** e os **Fluxos** de qualquer natureza.

PARIS ✦ 34, rue d'Amsterdam, **BAIN & FOURNIER**, 34, rue d'Amsterdam ✦ PARIS

Depositos em *Pernambuco*: **Franco M. da Silva & Cie** e nas principaes pharmacias.

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER desinfectado pelo Alcatrão, ...

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1a Classe. Cavalheiro da Legião de Honra — Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

...ADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO de FERRO

PREPARADO NA

PHARMACIA ROBIQUET

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás *Crianças fracas e rachiticas*, e favorisa-lhes o crescimento; convem tambem ás *Senhoras fracas ou anemicas*, ás quaes facilita a *Menstruação* e previne as difficuldades da *idade critica*, activa o *restabelecimento da saude* depois do parto. Restabelece a *força viril* dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as *Digestões laboriosas*, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.

E' por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**

Afim de evitar as **Imitações e falsificações fraudulentas**, *exija-se a Assignatura de* **BESSE**, *unico sucesor de* **Robiquet & Levasseur**

PHARMACIA ROBIQUET, 23, rua de la Monnaie, PARIZ

Depositarios em *Pernambuco*: *Franc. M. da Silva & Cie*

XAROPE ANTI-NERVOSO
do Doutor SAINT-DENYS

Preparado por **H. MAYAUD**, Pharmaceutico

Bug Keller, 36 e 38, Paris

Socio da Academia Nacional Industrial, membro da Junta de Hygiene e Salubridade de Paris

MEDICAMENTO NOVO, ACTIVO, AGRADAVEL E QUE NUNCA PRODÚZ DÔRES DE ESTOMAGO

O **Xarope Anti-Nervoso do Dr Saint-Denys** é hoje, graças ás numerósas curas alcançadas nos Hospitaes de Paris e da França, o mais empregado, mais efficáz, no tratamento das affecções que, tendo o seo ponto de partida no **systema nervoso**, exercem uma influencia terrivel sobre o organismo inteiro.

EPILEPSIA,	TÓSSE,	TREMORES SENIS,	ENXAQUECAS,
HYSTERIA,	CONVULSÕES,	RHEUMATISMAS,	TISICA,
INSOMNIAS,	NEVRALGIAS,	ASTHMA,	FEBRE.

Depositos em PERNAMBUCO: **FRANco M. da SILVA & Cia** e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, com pratica de molhados; a tratar na rua da Concordia n. 165

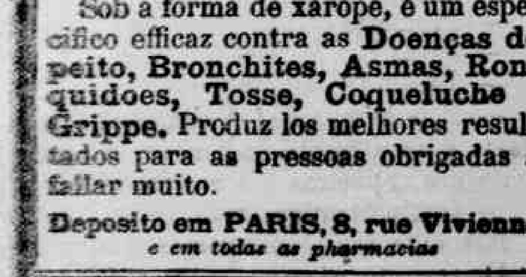
Xarope Phenico
DE **VIAL**

Pharmaceutico em Paris

O acido phenico é o principio activo dos alcatrões expurgados de todo quanto torna desagradavel a sua absorpção, e se digere com difficultade.

Sob a forma de xarope, é um especifico efficaz contra as **Doenças do peito, Bronchites, Asmas, Ronquidoes, Tosse, Coqueluche e Grippe.** Produz los melhores resultados para as pressoas obrigadas a fallar muito.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne *e em todas as pharmacias*



O MICRÓBIO DA *Blennorrhagia* é radicalmente aniquilado pelo emprego da

INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL: PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS

... Noticia que serve de embrulho a cada vidro de *Injecção Cadet.*

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Prata ! prata !

No armazem de Olinto Jardim e comp., á rua do Marquez de Olinda n. 16 compra-se moedas e objectos usados de prata.

Aproveitem, que paga-se melhor que em outra qualquer parte.

Excellentissimas Senhoras, Quereis conservar a **alvura da cutis**, o **aveludado da pelle**, evitar as *rachas* assim como as Picadas dos Mosquitos?

EMPREGAI COM TODA SEGURANÇA *o Creme Espumoso*

GLYCYA
DE

E. RAYNAUD

Perfumista-Chymico

Este *Creme* é superior aos *Cold-Cream*, á *Glycerina liquida* e muito preferivel á todos os sabonetes por sua espuma leitosa que restitue á pelle toda a sua flexibilidade.

Illustrissimos Senhores, quereis evitar as affecções que podem atacar a pelle? Aceitai sómente para os cuidados do rosto, *para a Barba*, o *Creme espumoso GLYCYA*, incomparavel pela sua unctuosidade, de **E. RAYNAUD**, perfumista-chymico.

O *Creme GLYCYA* conserva-se sob todas as temperaturas, *nunca fica rançoso* e não perde seu perfume fino e agradavel.

Deposito geral em PARIS, 16, rue de l'Échiquier

Em PERNAMBUCO: Franc M. da Silva & Cie e nas principaes casas.

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE

Em barricas para o fabrico de assucar

Vende a companhia Exploradora

DE

PRODUCTOS CALCAREOS

73—CAES DO APOLLO—73

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n. 4 Telephone 580

Neste acreditado estabelecimento de vinhos NATURAES PORTUGUEZES, encontrará sempre os consumidores completo sortimento dos genuinos vinhos de uvas, como sejam:

VINHO DO PORTO DE MONTEIRO & IRMÃOS das seguintes marcas REGINA 1820—REX de 1834— MOSCATEL — D. LUIZ I — DUQUE — UMA DUAS E TRES COROAS

VINHO VELHO DO PORTO DE 1851

Superior VINHO BRANCO DO PORTO, em decimos e engarrafados.

Vinhos para refeições das conhecidas marcas:

SANTAREM, VIRGEM, COLLARES, FIGUEIRA, TINTO DE BASTO, TINTO DO MINHO, MADURO PASTO ESPECIAL, LAGRIMA DO DOURO, ETC. ETC.

SUPERIOR COGNAC PORTUGUEZ, em garrafas, por preços sem competencia.

PREVENIMOS

Cuidado com as falsificações de vinhos nacionaes importados do Rio de Janeiro que alem de ter máo paladar, desenvolve rapidamente as molestias das vias respiratorias, não confundam estes com os nossos vinhos que são importados directamente dos mais acreditados lavradores de Portugal.

Ennes Barbosa, Cooper & Comp.

A ROSA DE OURO

Nova loja de fazendas

Este importante estabelecimento que acaba de passar por uma grande reforma acha-se habilitado a fornecer as melhores mercadorias por menor preço do que outro qualquer, pois os seus novos proprietarios estão dispostos a seguirem o bom systema dos grandes estabelecimentos de Paris, que é: VENDER MUITO E GANHAR POUCO, e tendo a certeza de que assim o podem executar, não só por ser este o systema que vão adoptar como porque tendo ficado co n o estabelecimento nas melhores condições querem que os seus estimaveis freguezes aufiram das vantagens que perceberam

Convem aproveitar!

Não sendo ignorado por ninguem o elevado preço de qualquer mercadoria chegada recentemente em consequencia dos pesados impostos, participamos ao publico que continuamos A LIQUIDAR com grande reducções de preços, um grande deposito de fazendas recebidas ainda nos ultimos mezes do preterito anno, avisamos portanto ás excellentissimas familias e aos nossos estimaveis freguezes que se dignem de preferencia honrar-nos com a sua presença afim de supprirem-se de lindissimas fazendas por quantia excessivamente modica.

São elegantes

Os cortes de vestidos que acabamos de receber, em cambraia, lã, e seda com ricos bordados.

Grande e variado sortimento em fazendas de phantasia.

Madapolões francezes superiores.

Ditos especiaes americanos.

Cachemiras de todas as qualidades e brins de linho finos.

Cortes para calça de 6$, 8$, 10$, 12$ e 16$000 rs.

Novidade em voiles de seda e lã de 1$600 por 1$200 rs.

Setinetas, sortimento completo, phantasia branca rendada.

Chapeus de sol e sombrinhas para senhoras e crianças.

E' impossivel descrevermos minuciosamente a grande variedade de artigos que vamos vender a preços sem limite.

OFFICINA DE ALFAIATE

Variedade em casemiras para execução de toda e qualquer encommenda de roupa por medida.

Continuamos a vender as celebres

Machinas de costura

Singer, Imperial, Progresso, Medalha, etc.

Preços sem competidor.

25 Rua do Livramento 25

Bento Ribeiro & C.

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A—RUA DO CABUGÁ—1 A

Madame Koblet de volta de sua viagem previne a seus freguezes que tirou da Alfandega um lindo sortimento de chapéos de castor e palha (*Haute Nouveauté*), gase de seda e filó para vestidos de baile, bengaline, éolienne Moscovite faille francez e foulard, voile e lindos tecidos da ultima moda.

Manteletes de renda, flores, meias de seda, velludos, galões e outros enfeites o que ha de mais moderno.

Espartilhos, leques, vestidos, chapéos de crianças de 6 mezes até 6 annos. Todos estes objectos foram escolhidos por Madame Koblet.

OFFICINA DE COSTURAS

Faz-se vestidos em 24 horas

CAL BRANCA E PRETA

EM

Qualquer quantidade e a preços sem competencia

VENDE

A Companhia Exploradora

DE

PRODUCTOS CALCAREOS

73—CAES DO APOLLO—73

FERIDAS

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

HAMAMELIS

DE BRISTOL

(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO - EXTRACTO

ESPECIFICO PARA O

RHEUMATISMO

E HEMORRHOIDAS

INCHAÇÕES

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações.
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas.
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças.
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos.
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa.
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos.
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia.
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem.
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre.
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada.
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa.
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar.
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela.
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas.
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente.
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo.
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica.
21. **Asma**, Respiração difficultosa.
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez.
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras.
24. **Debilidade geral**, ou physica.
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas.
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos.
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga.
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal.
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta.
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama.
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito.
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta.
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

169 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 12

CARNAVAL

Vende-se um rico trajo de conde, obra inteiramente nova e caprichosamente feita á moda, sendo de seda preta e escarlate enfeitado de arminho e com abotoadura doirada, bem assim uma cabel'eira loira, mascara de seda de cor, luvas de pellica branca, castanholas e meias de cor fina, tudo novo e de gosto. Ver e tratar a rua do Marquez do Herval n. 171.

Edisans Talking Dalls Great Navelty

A pretty present for a little English Girb.

Far sale by

RELOJOARIA DAVID

Rua do Cabugá n. 14

Price **50$000** each

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém **não** sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

ATTENÇÃO

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 reis o metro.

Gregos, galões, trancelins e regentes brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de creança, camisas, toilettes de senhora.

Collarinhos para homens a 200 reis um.

Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.

Espelhos magicos a 500 reis um. Duzia 4$000 reis.

Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a 8$000 reis.

Idem, idem a 6$000 reis.

Idem quadrados a 5$500 reis.

Ventarollas de palha branca a 1$000 reis uma.

Leques de papel a 500, 600 e 800 reis.

Rendas obicos de côres, branco, de algodão e linho de cores e pretos.

Bolsas e balaios de palha, para compras viagens e passeios.

Capas de lã e casemira para senhoras.

Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores abricantes.

Galões, palmas e pingentes de vidrilhos.

Bolsinhas para passeio, de chagrin e pellucia.

Albuns de pellucia, couro e chagrin.

Variado sortimento de brinquedos.

Pulceiras, voltas, caçoletas, anneis, cadeias de plaquê americano.

Caixas de musica para presente a 7$000, 8$000, 9$000 e 12$000 reis.

Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.

Oculos, pincenez, navalhas e canivetes.

Capellas, véos e ramos para casamentos.

Toucas e enxovaes para baptisados.

Corxetes em fita para metros.

Galões brancos para roupa de crianças.

NA

FLORIDA

103—Rua Duque de Caxias—103

Alugam-se

as seguintes casas:

Rua do Imperador n. 26, armazem, 1o e 3. andares.

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 30, sobrado, agua e gaz.

Rua da Fundição n. 10, com agua

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 16.

A tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações.
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas.
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças.
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos.
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa.
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos.
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia.
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem.
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre.
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada.
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa.
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar.
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela.
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas.
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente.
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo.
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica.
21. **Asma**, Respiração difficultosa.
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez.
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras.
24. **Debilidade geral**, ou physica.
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas.
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos.
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga.
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal.
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta.
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama.
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito.
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta.
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

COPEIRO

Precisa-se de um menino que entenda bem do serviço de copeiro e que exhiba attestado de sua conducta; a tratar no sitio n. 5 da estrada de Fernandes Vieira.

Cosinheira

Precisa-se na rua de Pires n. 28.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tamm o aromaticos be saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Naeional* e os cigarros do mesmo fumo.
Dep [illegible] r-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber o

LOUVRE

Cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para o

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.° de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo [illegible] emblema são registrados para to[illegible]

BROWNS & C., agentes.

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, seda castor etc., etc.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

A'S EXMAS. FAMILIAS

Pede-se para honrar com suas visitas

AU PARADIS DES DAMES

38--Rua do Barão da Victoria--38

59 TELEPHONE 59

RICOS cortes de vestidos de seda, de lã e cambraias brancas e bordadas.

LEVANTINES, voilles parisiennes e cretones lindos desenhos.

COLCHAS de seda e de renda, alta novidade.

LEQUES de gase, madeporola e tartaruga.

CHAPEOS e capotas para senhoras.

GRANDE variedade de objectos para presentes.

TOALHAS e guardanapos de linho, brancos e de cores.

SEDAS brancas, pretas e de cores para grande escolha.

TECIDOS brancos e de cores, arrendados para vestidos.

CORTINADOS modernos para camas e janellas.

VENTAROLAS de gase e pennas, ultima móda.

CAPAS e pelerinas de seda e renda pretas.

CAMISAS de linho, punhos e collarinhos para homens e meninos.

RICAS grinaldas para casamento

VESTIDOS de seda, lã e brancos bordadas para meninas.

CAMISAS, saias e calças bordadas para senhoras.

ENXOVAES completos para baptisados.

MEIAS de seda e fio de escossia, para senhoras, homens e crianças.

RICAS almofadas de velludo bordadas.

PERFUMARIAS dos mais afamados fabricantes de Londres e Pariz.

MESAS, etageres e cachapotes, ultima novidade.

COSTUMES de jersey, casemira e brins para meninos.

GASES de seda, brancos e de cores para vestidos.

ESPARTILHOS elegantes de seda e brim com pelucia.

GUARDA-POS de seda e alpaca para senhoras.

GALLÕES dourados, prateados de seda e de lã para enfeites.

MANEQUINS francezes.

GRAVATAS para homens o que ha de mais chic.

MATINÉES brancos e de cores, bordadas, com rendas e fitas.

LAS modernas com sede para vestidos.

VELLUDOS pretos e de cores.

JABOTS e fichús de seda.

BICOS de seda de cores modernas.

LINDOS albuns para retratos.

MANTILHAS e sahidas de theatro.

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de todas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores.

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande depsito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10

Costa Campos & C.

BROWNS & C

Mudaram seu escriptorio para a rua do Commercio n. 7 1° andar e continuam a disposição de seus amigos e freguezes, para fazer executar nas melhores condições suas encommendas de qualquer artigo agricola ou industrial da Europa e Estados-Unidos da America do Norte.

Dispondo das maiores facilidades para encommenda de apparelhos para Usinas de fabricar assucar, fabrica de fiação e tecidos e outros; acceitam contractos não só para o forneccimento dos machinismos como para a respectiva installação.

Tem completa colleção de catalogos, specimens e planos e portanto sempre habilitados a fornecer orçamentos e prospectos.

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS de REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e bermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE

ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de renda e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de palha e de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES,

CHAPEOS

de seda para homens.

GRAVATAS DE SEDA

FORMAS

de palha para chapéos de senhoras e meninas.

ENCERADOS

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42

M. LICIO MARQUES

Telephone n. 560

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende-se cada barrica com 60 kilos a 8$000.

Agente nesta capital Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

Vende-se

Uma casa de taipa, feitio de chalet, sito á travessa do Dr Feitosa, 2· districto das Graças, cujo terreno tem 100 palmos de frente, terreno proprio, com cacimba de pedra e cal, boa agua; o chalet tem de frente tres janelas ou postigos: a tratar na estrada do Limoeiro, em Santo Amaro das Salinas, taverna n. 6-B: para informações na taverna da entrada do Feitosa, quem vem de Santo Amaro, que lhe indicará qual é o chalet.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Attenção

Vende-se na rua do Bom Jesus n. 38:
1 piano novo Carl Sheel.
1 mobilia de jacarandá nova.
1 lavatorio com pedra,

Vende-se

um excellente terreno medindo 8900 metros quadrados, na cidade de Jaboatão, á margem da estrada da Luz e do rio Una, perto da estação, com olarias funccionando, á tratar com o agente Gusmão á rua do Marquez de Olinda n. 48.

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 46)

IX

A BEIRA DO CRIME

E vendo uns carneiros desviarem-se do rebanho, assobiou Papillon, que dormia e levantou-se logo.

Apontou-lhe os bichos com a ponta do bastão. Papillon partio em desenvolvida carreira. Nem se persebia que só possuia tres pernas. Deu alguns dentadas na espessa lã dos carneiros e o rebanho ficou reunido.

Veio depois aos pés do seu joven amo, e o antigo contrabondista, actual defensor da propriedade, deitou-se soltando profundo suspiro e olhando com ternura para Charlot.

No mesmo momento o vulto avistado no alto do caminho pedregoso, apparecia a uns duzentos metros de Charlot.

O coração do mocinho pulsava com força, e as suas feições empallideciam. E os seus grandes olhos apavorados não se destacavam do homem.

O individuo parara e do lugar em que se achava considerava Charlot.

E esse dizia:

— Meus Deus! Meu Deus! E' elle! E' elle!

O homem pareceu resolver-se! E a grandes passos approximou-se de Charlot.

E Charlot não se movia, como se um raio o tivesse fulminado. Só os seus labios murmuravam palavras que não podiam ouvir-se e que pareciam uma prece em que de vez em quando apparecia o nome de Bertina, da sua Bertinasinha querida.

O homem approximava-se cada vez mais.

E dentro em pouco estava bem perto com as roupas todas rotas, aspecto sordido, a physionomia cruel e repellente, apesar da sua mocidade.

E com as mãos estendidas, mãos de colosso, dizia:

— Charlot! pois és tu, velho camarada!...

O homem era Barouille. E eis o motivo do terror de Charlot.

— Oh! Charlot, não cochillaste em deixar teus camaradas velhos como fizeste ha seis mezes no rancho de Francheville. Comtudo, deves-me favores. Sem este *nhonhô* liquidavas a carcassa lá na neve de Trélon. E ainda, quem foi que te deu *milho* em vez de *palha*? Foi o mesmo *nhonhô*. Preferiste rasparez-te com a pequena e gozar o petisco sosinho, hein? Caspite! meu velho, caspite!

E apertava com força as mãos do joven pastor como se quizesse esmagal-as.

Charlot não respondia. Estava atarantado, não acreditando no que viam seus olhos e ouviam seus ouvidos.

Certamente não era por elles mesmo que tinha medo. Havia muito tempo que o tratante não exercia influencia sobre elle e sentia-se forte e corajoso; provara-o quando defendera Bertina.

Mas era justamente por esta que temia. Devia receiar tudo das tentativa do Barouille contra ella.

Barouille mestrava-se muito cançado. Estendeu-se pesadamente no chão.

— Olá, tu não me reconheces?

E olhando para Charlot com ironia:

— Olha, camarada velho, estou morrendo de fome... Não tens um pouco de bucha para a espingarda?

Charlot sempre calado dividio o seu pão.

— Obrigado, meu velho.

E Barouille devorou o pão, sempre deitado e com a face voltada para o céo azul.

— Ah! meu caro Charlot, estou n'uma *disgraça!* Ha muita tempo que não tenho um vintem e ha dous dias que não mastigo; foi uma fortuna encontrar-te. Tens *milho*. Vais repartil-o com o teu velho camarada? Recusas?

— Não. Não recuso, disse Charlot. Lembro-me effectivamente que salvaste a vida de Bertina e a minha e já que estás na penuria auxiliar-te-hei.

— Muito bem, meu velho! disse o outro com a bocca cheia. Dis-me cá, Charlot, estou com a guella secca, não terás um pouco da *branca* ou mesmo do *vermelho*?

— Só bebo agua.

— Agua? Pouah! Emfim.

— Dou-te, pois, a metade do que possuo: trinta francos, mas com uma condição...

— Ah! ah! impões condições agora...

— Sim.

— Pois falla; qual é?

— E' de partires e não te demorares mais por aqui.

O outro pareceu reflectir. Considerava Charlot com um olhar máo.

— Com certeza que não demorarei n'este lugar. Em primeiro lugar não seria possivel. Filavam-me.

— Já fizeste mais alguma das tuas.

— Ora, é preciso ir arranjando a vida. Depois d'aquella sorte na *villa* do general, sabes, fui gastar o dinheiro em Paris com a *troça*. Não durou muito. Pensei então que o general talvez ainda tivesse alguma cousa. Esses velhos, são damnados por dinheiro. E voltei, depois de ter tido uma questãozinha com um *gajo*, na rua das Acacias, e deixal-o quasi estrangulado, por causa de uma *senhora*...

Barouille tirou o bonnet e cumprimentou no espaço.

— Uma dama chic, da alta sociedade, que chamavam a *Muleta*. A' vista disso, por causa da policia, deu sebo ás canellas e em certa noite cheguei á casa do general. Sim, mais o diabo é que o velho, depois da ultima sorte, estava alerta. Dormia um criado junto d'elle e outro no andar terreo. Elle mesmo nada ouviria, pois, que era surdo. Entro e de repente cahem em cima de mim. Isso não era do jogo. Desvencilho-me e pulo a janella. Enveredo pelo jardim, passo o campo e metto-me no matto. E ouvi ballas de revolver que zuniam aos meus ouvidos. Pareciam besouros. Felismente, nem um arranhão, amigo velho. Raspo me. O matto protege me. Não me atrevo sómente a apparecer; só viajo á noite. Ia deitar me no matto, ainda ha pouco, quando te avistei lá d'aquelle caminho e te reconheci. E' esta a historia, meu velho. Na *villa* viram-me o carão. Os signaes já devem estar com os policiaes. E por isso preciso occultar-me.

E com um suspiro de allivio:

— Assim mesmo, tive muita sorte em encontrar-te...

— Não posso fazer por ti mais do que te disse.

— Oh! has de ser bom até o fim. Não esquecerás que deves-me a vida. E se esqueceres, sendo necessario, se me prendem, lembra-te que não tardarei em contar ao primeiro curioso que interrogar-me, que saqueaste a casa do general com o *nhonhô*; não levando em conta os coelhos, os gallos, os frangos... e sem contar o resto tambem, terminou o tratante com um sorriso máo...

— O resto exclamou Charlot erguendo a cabeça.

— Sim, o homem de Mantes, o jardineiro, bem sabes, aquelle que matamos juntos?... Ah! tens pouco memoria!

— Pois terias coragem?

— Ora! ia ter escrupulos, talvez?

— Miseravel. Ladrão e assassino!!

— Injurias? Obrigado. Não és generoso cobrando assim o pão que repartes. Criquet é mais delicado.

— Crique! exclamou Charlot, subitamente presa da affeição pelo seu antigo companheiro de infortunio.

— Sim. Ora ahi está um que ha de ser um bom *gajo*. E' verdade que para os saques não ha de ser grande cousa!

— O que é feito do meu pobre Criquet? O que fizeste d'elle?

— Andou espalhando o *milho* do general commigo em Paris. Depois, sempre commigo, voltou á casa do dito na esperança de recebermos os juros do semestre. Deu ás de villa Diogo como eu, porque estava a espreita e nunca mais o vi.

Barouille acabara de comer o pão.

Levantou-se.

— A' vista do exposto, eis o que quero de ti camarada velho.

Não propunha, não pedia: exigia.

— E's pastor d'aquella grande herdade que se vê d'aqui?

— Sim, desde que abandonei-te.

— Ondes dormes?

— No curral.

— Deve haver lugar pára dous na tua cama?

Charlot não respondeu.

O outro sacudio.

— Não ouviste?

— O que queres tu, afinal? Falla, explica-te.

— Quero que me escondas durante alguns dias e me dês de comer. Ninguem desconfiará. Não me moverei. Demais tenho todo o interesse em não apparecer. Disse-te e repito-te, os policiaes estão no meu encalço e vi hontem alguns metterem-se no matto. Supponho que não foi para colher fructas. Depois, quando estiver alguns dias occulto aqui e que não se lembrarem mais de mim, dar-me-has os trinta francos que prometteste. Tomo o trem de ferro e nunca mais me verás.

— Promettes?

— Prometto!

— Juras?

— Juro-o!!

— Pois bem, seja! Volta para o matto. Passa para a frente da herdade e espera a noite nas capoeiras. Irei buscar-te.

— Conto comtigo, meu velho.

Barouille deu alguns passos afastando-se. De repente pára e sempre sorrindo maliciosamente, sorriso cynico que lhe era habitual:

— A proposito, não me fallaste de Bertina?

— Não tenho que fallar-te.

— Dis-me, ao menos, o que é feito della...

— Que te importa!

— Como quizeres!

Charlot, porém, reflectio que Barouille vel-a hia em breve.

— Está na herdade, commigo!

— Ah! Ah! O cavalheiro está escondendo a sua dama!

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.